

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA - INC
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DO AMBIENTE**

DIOCINEY SANGAMA FELIX

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – REGÊNCIA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO
ENSINO MÉDIO NA ESCOLA ESTADUAL IMACULADA CONCEIÇÃO, BENJAMIN
CONSTANT – AM**

**BENJAMIN CONSTANT - AM
2026**

DIOCINEY SANGAMA FELIX

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – REGÊNCIA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO
ENSINO MÉDIO NA ESCOLA ESTADUAL IMACULADA CONCEIÇÃO, BENJAMIN
CONSTANT – AM**

Relatório de estágio elaborado como parte dos requisitos da disciplina Estágio Supervisionado INC103 para a integralização dos créditos do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente IN07 da Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

Professor Orientador: Prof. Dr. Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto
Supervisor: Alan Gomes dos Santos
Empresa: Escola Estadual Imaculada Conceição

**BENJAMIN CONSTANT – AM
2026**

Resumo

O presente relatório apresenta as experiências desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado III - Regência, realizado na Escola Estadual Imaculada Conceição, no município de Benjamin Constant-AM, com turmas do Ensino Médio. As atividades contemplaram a regência nas disciplinas de Biologia e Matemática, envolvendo planejamento, execução das aulas, aplicação de atividades e avaliação da aprendizagem dos estudantes. Em Biologia, foram utilizadas metodologias que estimularam a participação ativa dos alunos, por meio da produção de cartazes, construção de maquete e apresentação de seminários sobre os ciclos biogeoquímicos. Na disciplina de Matemática, as atividades priorizaram aulas expositivas, resolução de exercícios e aplicação de avaliação escrita sobre análise combinatória. Os resultados evidenciaram que a utilização de diferentes estratégias pedagógicas favoreceu o envolvimento dos estudantes e ampliou as possibilidades de construção do conhecimento. Além disso, verificou-se que a adoção de instrumentos avaliativos distintos permitiu uma análise mais abrangente do processo de aprendizagem. A experiência contribuiu significativamente para a articulação entre teoria e prática, fortalecendo a construção da identidade profissional docente e proporcionando reflexões sobre os desafios e as possibilidades da atuação no contexto escolar.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Regência; Ensino Médio; Práticas pedagógicas; Avaliação da aprendizagem.

Abstract

This report presents the experiences gained during Supervised Internship III-Classroom Teaching-carried out at the Imaculada Conceição State School in Benjamin Constant, Amazonas, with high school classes. The activities encompassed teaching the subjects of Biology and Mathematics, involving lesson planning, lesson delivery, the implementation of learning activities, and student assessment. In Biology, methodologies encouraging active student participation were employed, such as creating posters, building a model, and presenting seminars on biogeochemical cycles. In Mathematics, activities prioritized lectures, problem-solving exercises, and a written assessment on combinatorics. The results demonstrated that the use of diverse pedagogical strategies fostered student engagement and expanded opportunities for knowledge construction. Furthermore, the adoption of varied assessment tools allowed for a more comprehensive analysis of the learning process. The experience contributed significantly to bridging theory and practice, strengthening the development of a professional teaching identity and prompting reflection on the challenges and possibilities of working within the school environment.

Keywords: Supervised internship; Classroom teaching; High school; Pedagogical practices; Learning assessment.

1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado constitui-se como uma etapa fundamental na formação inicial de professores, pois possibilita ao licenciando aproximar os conhecimentos construídos durante a graduação da realidade presente no ambiente escolar. Mais do que uma atividade obrigatória do curso, o estágio representa um espaço de vivência profissional, no qual o futuro professor desenvolve conhecimentos relacionados ao planejamento, à prática pedagógica e à reflexão sobre o processo de ensino. Segundo Santana, Santos e Silveira (2020), o estágio supervisionado na formação de professores de Biologia configura-se como um momento de articulação entre teoria e prática, permitindo ao licenciando compreender os desafios da docência e construir sua identidade profissional a partir da experiência vivenciada no contexto escolar.

A regência de classe durante o estágio supervisionado representa um momento fundamental na formação do licenciando, pois possibilita a vivência direta das responsabilidades que envolvem o trabalho docente. Nesse período, o futuro professor deixa a posição de observador e passa a assumir o planejamento, a organização e o desenvolvimento das atividades pedagógicas, enfrentando situações reais presentes no cotidiano escolar. Nessa perspectiva, Nascimento e Suassuna (2020) destacam que a regência contribui para a construção da identidade docente ao permitir que o licenciando experimente a prática profissional e desenvolva processos reflexivos sobre sua atuação em sala de aula.

Além dos aspectos formativos relacionados à articulação entre teoria e prática, o estágio supervisionado também possui uma fundamentação legal que garante sua presença como componente obrigatório nos cursos de formação docente. A Lei nº 11.788/2008 define o estágio como um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido em ambiente de trabalho, com finalidade de preparar o estudante para o exercício profissional. Nesse sentido, o estágio não deve ser compreendido apenas como uma exigência curricular, mas como uma etapa essencial para a aproximação do licenciando com a realidade escolar, possibilitando a construção de conhecimentos e experiências necessárias à atuação docente. Fortunato (2023) destaca que a legislação do estágio estabelece uma relação entre a formação acadêmica e a prática profissional, reforçando a importância desse momento dentro das licenciaturas como espaço de aprendizagem da docência.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores

orientam a organização dos cursos de licenciatura no Brasil, estabelecendo princípios e conhecimentos necessários para a preparação dos futuros docentes. De acordo com Marques et al. (2021), essas diretrizes buscam fortalecer uma formação que ultrapasse o domínio específico dos conteúdos, valorizando a articulação entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experiências práticas desenvolvidas no contexto escolar. Dessa forma, a formação inicial docente passa a compreender a prática educativa como elemento essencial para a construção dos saberes profissionais e da identidade do professor.

A escola constitui-se como um espaço de formação humana e social, ultrapassando a função de apenas transmitir conhecimentos científicos e assumindo um papel fundamental na construção da cidadania. De acordo com Agostinho e Silva (2024), a educação escolar deve considerar a diversidade presente no ambiente educativo, reconhecendo as diferentes características, necessidades e potencialidades dos estudantes. Nesse sentido, a escola deve organizar-se como um espaço inclusivo, capaz de garantir o acesso, a permanência e a participação de todos os alunos, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Dessa forma, a atuação docente exige compreender as diferentes realidades presentes na sala de aula, desenvolvendo práticas pedagógicas que valorizem a diversidade e favoreçam uma aprendizagem significativa.

O ensino de Biologia no Ensino Médio apresenta desafios relacionados principalmente à complexidade e ao nível de abstração de diversos conteúdos científicos, que podem dificultar a compreensão dos estudantes quando trabalhados apenas por meio de abordagens tradicionais. Segundo Silva et al. (2025), conteúdos biológicos envolvendo genética, ecologia, processos celulares e outros fenômenos naturais exigem estratégias pedagógicas capazes de aproximar os conceitos científicos da realidade dos alunos. Nesse contexto, a utilização de metodologias diferenciadas, como recursos visuais, modelos didáticos, atividades práticas e ferramentas tecnológicas, contribui para tornar o processo de ensino mais significativo, favorecendo a participação dos estudantes e ampliando a compreensão dos conhecimentos biológicos.

Dessa forma, o presente relatório de estágio supervisionado III-regência apresenta as experiências desenvolvidas durante a prática docente realizada na Escola Estadual de Ensino Médio Imaculada Conceição, localizada no município de Benjamin Constant-AM. As atividades foram desenvolvidas com turmas do Ensino Médio, envolvendo a disciplina

de Biologia como área principal de atuação, com apoio complementar em Matemática, contemplando momentos de planejamento, execução de aulas, aplicação de atividades e avaliação da aprendizagem dos estudantes. A regência teve como objetivo proporcionar uma vivência concreta da prática docente, permitindo a aplicação de conhecimentos construídos durante a formação acadêmica e a reflexão sobre os desafios presentes no cotidiano escolar. Assim, este relatório busca apresentar e analisar as experiências vivenciadas durante o estágio, destacando as metodologias utilizadas, as relações estabelecidas com os estudantes, as dificuldades encontradas e as contribuições dessa etapa para a construção da identidade profissional docente.

2.ABORDAGEM METODOLÓGICA

O Estágio Supervisionado III – Regência foi realizado no período de 04 a 15 de maio de 2026, totalizando uma carga horária de 20 horas de atividades práticas, na Escola Estadual Imaculada Conceição, localizada no município de Benjamin Constant, Amazonas, Figura 1.

Figura 1-Escola Estadual Imaculada Conceição visão horizontal.



Fonte 1- Acervo do autor (2026)

A escola está localizada no município de Benjamin Constant, no estado do Amazonas, em uma área urbana do município. Sua localização geográfica corresponde às coordenadas 4°22'38.0"S e 70°01'46.1"W, permitindo identificar a posição espacial da instituição e o contexto territorial onde foram desenvolvidas as atividades do estágio supervisionado, Figura 2.

Figura 2- Visão geográfica da Escola Estadual Imaculada Conceição



Fonte 2- Google Earth Pro (2026)

As atividades de regência foram desenvolvidas nas disciplinas de Biologia e Matemática, contemplando turmas do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Imaculada Conceição. A carga horária do estágio foi distribuída entre as duas áreas de atuação, totalizando 20 horas, sendo 12 horas destinadas à disciplina de Biologia e 8

horas destinadas à disciplina de Matemática, conforme o planejamento do Estágio Supervisionado III.

Antes do início das atividades de regência, foi realizada uma visita à instituição de ensino para apresentação do estagiário à equipe gestora e alinhamento das atividades que seriam desenvolvidas durante o período do estágio. Nesse momento, foram realizados os procedimentos necessários para autorização da atuação na escola, incluindo a entrega da carta de apresentação e a formalização dos documentos exigidos pela instituição. Posteriormente, foram estabelecidos diálogos com os professores responsáveis pelas disciplinas de Biologia e Matemática, buscando compreender o planejamento das turmas e organizar as aulas de acordo com os conteúdos que estavam sendo trabalhados.

O estágio foi desenvolvido com três turmas do 2º ano do Ensino Médio, correspondentes às turmas 205, 206 e 207, constituindo o público participante das atividades realizadas durante a regência. Ao longo do período de estágio, foram ministradas 20 aulas, distribuídas entre as disciplinas de Biologia e Matemática, conforme o planejamento elaborado previamente e as adaptações necessárias diante da realidade encontrada em sala de aula.

O processo de planejamento das aulas ocorreu a partir do diálogo com os professores regentes, considerando os conteúdos previstos no planejamento escolar e as características observadas durante o contato inicial com as turmas. Dessa forma, buscou-se desenvolver atividades que mantivessem relação com os conteúdos programáticos da escola, permitindo a aplicação de diferentes estratégias metodológicas durante a prática docente.

Na disciplina de Biologia, foram trabalhados conteúdos relacionados aos Ciclos Biogeoquímicos, envolvendo os ciclos da água, carbono, nitrogênio, fósforo, enxofre e outros elementos relacionados ao equilíbrio ambiental. Inicialmente, foram realizadas aulas introdutórias para apresentação dos conceitos fundamentais, utilizando explicações dialogadas e recursos visuais. Posteriormente, foram desenvolvidas atividades em grupo envolvendo a produção de materiais didáticos, principalmente cartazes e uma maquete representativa do ciclo da água, além da realização das apresentações dos trabalhos elaborados pelos estudantes.

Na disciplina de Matemática, foram abordados conteúdos relacionados à Análise Combinatória, com foco nos conceitos de permutação simples, permutação com

repetição e permutação circular. As aulas foram conduzidas principalmente por meio de explicações no quadro, resolução de exemplos e realização de exercícios, buscando desenvolver a compreensão dos procedimentos matemáticos e das diferenças entre cada tipo de permutação.

As aulas foram planejadas buscando articular momentos expositivos, dialogados e atividades práticas, considerando a necessidade de adaptação das estratégias de ensino conforme a participação e o comportamento dos estudantes. Durante o desenvolvimento das atividades, procurou-se estabelecer uma relação mais próxima entre professor e alunos, permitindo a realização de questionamentos, esclarecimento de dúvidas e acompanhamento do processo de aprendizagem.

Na disciplina de Biologia, inicialmente foram realizadas aulas expositivas com auxílio de slides e projetor multimídia, apresentando uma introdução aos Ciclos Biogeoquímicos. Nesse momento, foram abordados conceitos gerais sobre o funcionamento dos ciclos, sua importância para a manutenção dos ecossistemas e exemplos relacionados aos ciclos da água, carbono, nitrogênio, fósforo e enxofre. Após essa etapa inicial, os estudantes foram organizados em grupos para desenvolver atividades relacionadas aos conteúdos estudados.

A proposta inicial previa que os grupos produzissem os trabalhos fora do ambiente escolar, porém, após diálogo com o professor regente e considerando o conhecimento que ele possuía sobre a dinâmica das turmas, optou-se pela realização das atividades dentro da própria sala de aula. Essa mudança teve como objetivo garantir maior participação dos estudantes e possibilitar um acompanhamento mais próximo durante o processo de construção dos materiais.

Durante a elaboração dos trabalhos, os estudantes foram divididos em grupos e receberam orientações para desenvolver representações dos ciclos biogeoquímicos estudados. Foram utilizados principalmente cartolinas e materiais de apoio contendo informações e imagens de referência dos ciclos. Durante esse processo, foram realizadas orientações junto aos grupos, com explicações sobre o funcionamento de cada ciclo, suas etapas, sua relação com os seres vivos e sua importância para o equilíbrio ambiental.

Além da produção dos cartazes, destacou-se a elaboração de uma maquete representando o ciclo da água por um dos grupos da turma 206. Essa proposta surgiu por iniciativa dos próprios estudantes, que optaram por desenvolver uma representação

tridimensional do conteúdo em vez do modelo tradicional utilizado pelos demais grupos. A atividade possibilitou uma forma diferenciada de representar os processos envolvidos no ciclo da água, contribuindo para uma visualização mais concreta dos fenômenos estudados.

Após a elaboração dos materiais, foram realizadas apresentações dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes. Os seminários tiveram caráter avaliativo e possibilitaram que os alunos apresentassem os conteúdos pesquisados para a turma. Durante as apresentações, foram realizados questionamentos relacionados aos temas abordados, buscando verificar o entendimento dos estudantes sobre os ciclos biogeoquímicos. Quando surgiam dúvidas ou dificuldades nas respostas, eram realizadas explicações complementares para auxiliar na compreensão dos conceitos científicos.

Na disciplina de Matemática, a metodologia adotada concentrou-se principalmente em aulas expositivas dialogadas, utilizando o quadro branco como principal recurso didático. Inicialmente, foram apresentados os conceitos relacionados à Análise Combinatória, com destaque para os diferentes tipos de permutação estudados durante o estágio: permutação simples, permutação com repetição e permutação circular.

Durante as aulas, os conteúdos foram registrados no quadro e explicados passo a passo, apresentando as fórmulas utilizadas e exemplos de aplicação. Foram resolvidos exercícios junto aos estudantes, destacando as diferenças entre os tipos de permutação e auxiliando os alunos na identificação do procedimento adequado para cada situação apresentada. Essa estratégia permitiu acompanhar as dificuldades dos estudantes e realizar intervenções durante a resolução das atividades.

Ao longo das aulas de Matemática, observou-se que a utilização do quadro e da resolução detalhada dos exemplos apresentou melhor resultado em relação ao uso exclusivo de apresentações em slides. A escrita dos conteúdos permitiu que os estudantes registrassem o material em seus cadernos e acompanhassem com maior atenção o desenvolvimento das explicações, tornando-se uma estratégia mais adequada diante das características observadas nas turmas.

Por fim, os resultados obtidos durante o período de regência serão organizados no presente relatório de estágio e apresentados conforme as exigências do curso. Além disso, as experiências vivenciadas e os resultados das atividades desenvolvidas

poderão ser apresentados na X Amostra de Ciências Agrárias e do Ambiente, evento acadêmico previsto para ocorrer ao final do período de estágio, no dia 02/07/2026, contribuindo para a socialização das práticas pedagógicas desenvolvidas durante a formação acadêmica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização do estágio supervisionado representa uma etapa fundamental na formação docente, pois possibilita a aproximação entre os conhecimentos construídos no ambiente acadêmico e as experiências vivenciadas no contexto escolar. Durante a regência, o estagiário tem a oportunidade de planejar, aplicar e avaliar estratégias de ensino, além de observar aspectos relacionados à participação dos estudantes, aos recursos didáticos utilizados e aos desafios presentes no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, as atividades desenvolvidas ao longo do estágio contribuem para a construção de uma prática pedagógica mais reflexiva e alinhada às necessidades da realidade educacional.

Nesse contexto, esta seção apresenta os resultados obtidos durante a regência, organizados de acordo com os objetivos específicos propostos no Plano de Estágio III. Inicialmente, são discutidas as contribuições dos recursos visuais para o ensino dos ciclos biogeoquímicos, destacando o potencial de diferentes estratégias de representação no processo de aprendizagem. Em seguida, são abordadas as contribuições das metodologias ativas para a participação dos estudantes durante as atividades desenvolvidas. Por fim, são apresentadas reflexões acerca da avaliação da aprendizagem e das dificuldades observadas ao longo da regência, possibilitando uma análise das experiências vivenciadas e de sua relevância para a formação docente.

3.1 Contribuições dos recursos visuais para o ensino dos ciclos biogeoquímicos

Segundo Valença e Silva Filho (2024), a utilização de modelos didáticos favorece a compreensão de conteúdos complexos ao possibilitar que os estudantes visualizem conceitos abstratos por meio de representações concretas. Os autores destacam que esses recursos tornam as aulas mais dinâmicas e contribuem para uma aprendizagem mais significativa, estimulando a participação dos alunos no processo de construção do conhecimento.

Durante a regência, observou-se que os recursos visuais utilizados no estudo dos

ciclos biogeoquímicos contribuíram para facilitar a compreensão dos conteúdos trabalhados. A elaboração dos cartazes e da maquete permitiu que os estudantes representassem visualmente conceitos que normalmente são abordados apenas de forma teórica, favorecendo o entendimento do conteúdo, conforme apresentado na Figura 3.

Figura 3- Maquete desenvolvida por um dos grupos durante as atividades sobre ciclos biogeoquímicos, turma 206



Fonte 3 - Santos (2026)

Segundo Brunetto (2021), os modelos didáticos apresentam-se como ferramentas auxiliares no processo de ensino e aprendizagem, pois possibilitam aproximar conteúdos teóricos de representações práticas, favorecendo a compreensão dos estudantes diante de conceitos que apresentam maior nível de abstração. A autora destaca que esses recursos contribuem para a interação entre professor e aluno, tornando o processo educativo mais dinâmico e possibilitando diferentes formas de construção do conhecimento.

Durante a regência, a utilização de representações visuais dos ciclos biogeoquímicos possibilitou aos estudantes relacionarem os conceitos científicos com uma representação concreta do conteúdo estudado. A construção dos materiais contribuiu para transformar informações teóricas em elementos visuais, facilitando a compreensão dos processos naturais representados na atividade, conforme apresentado

na Figura 4.

Figura 4- Estudantes confeccionando cartazes como recurso visual para representação dos ciclos biogeoquímicos, turma 207.



Fonte 4- Acervo do autor (2026)

Os recursos visuais e audiovisuais apresentam-se como ferramentas importantes para o ensino de conteúdos científicos que possuem elevado grau de abstração, pois permitem representar fenômenos e conceitos que muitas vezes não são facilmente compreendidos apenas por meio da explicação teórica. Segundo Gois et al. (2024), a utilização desses recursos contribui para tornar o processo de ensino mais dinâmico, favorecendo a construção do conhecimento pelos estudantes ao possibilitar uma melhor visualização dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Dessa forma, esses instrumentos atuam como facilitadores da aprendizagem, aproximando os conceitos científicos da realidade dos alunos e ampliando as possibilidades de compreensão.

Durante a regência, foi possível observar essa contribuição por meio da utilização de representações visuais construídas pelos estudantes, especialmente na elaboração das maquetes relacionadas aos ciclos biogeoquímicos. A produção desses materiais possibilitou transformar conceitos que inicialmente apresentavam dificuldade de compreensão em representações mais concretas e acessíveis, favorecendo a

participação e o envolvimento dos alunos durante a atividade. Conforme apresentado na Figura 5.

Figura 5- Socialização dos modelos didáticos produzidos pelos estudantes como estratégia de representação visual dos ciclos biogeoquímicos pela turma 206.

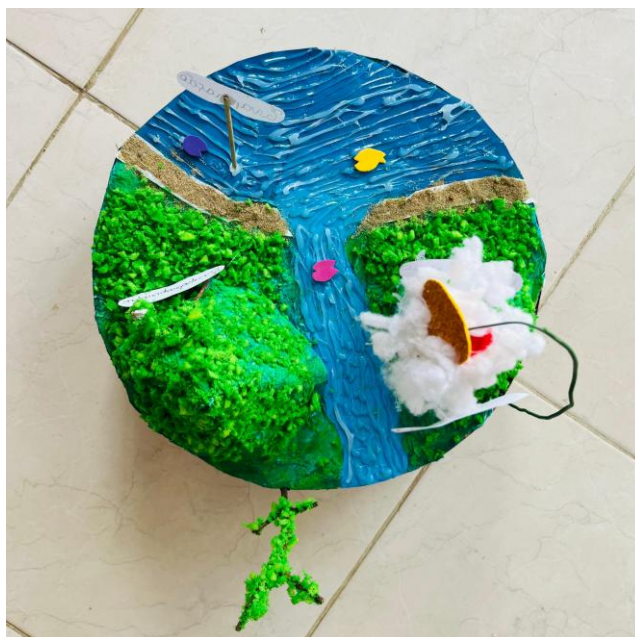


Fonte 5 – Acervo do autor (2026)

Segundo Silva (2025), os modelos didáticos constituem ferramentas pedagógicas capazes de auxiliar a compreensão de conteúdos biológicos complexos, pois permitem representar estruturas e processos que apresentam elevado nível de abstração. A utilização desses recursos possibilita uma aproximação entre o conhecimento científico e a realidade dos estudantes, tornando o aprendizado mais acessível por meio da visualização, manipulação e interação com os materiais construídos.

Nesse contexto, a construção da maquete dos ciclos biogeoquímicos contribuiu para transformar conceitos abstratos em uma representação concreta e visual, facilitando a compreensão dos processos envolvidos. A atividade permitiu que os estudantes relacionassem os elementos presentes na maquete com os fenômenos naturais estudados, favorecendo uma aprendizagem mais participativa e aproximando a teoria da prática desenvolvida durante a regência, conforme apresentado na Figura 6.

Figura 6- Maquete dos ciclos biogeoquímicos desenvolvida pelos estudantes durante a atividade didática, turma 206.



Fonte 6- Acervo do autor (2026)

A associação entre atividades cognitivas e a manipulação de materiais didáticos favorece uma aprendizagem mais significativa, pois permite que os estudantes participem ativamente da construção do conhecimento. Nesse contexto, a elaboração de recursos pedagógicos estimula a discussão de conceitos, a organização das informações e a compreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula, tornando o processo de ensino mais dinâmico e participativo (BETTIO et al., 2020).

Durante o estágio supervisionado, essa realidade foi observada nas atividades desenvolvidas sobre os ciclos biogeoquímicos. Os alunos participaram da confecção dos cartazes e da elaboração dos seminários, realizando desenhos, organizando informações e discutindo os conteúdos dentro dos grupos. Além disso, as orientações fornecidas durante a construção dos trabalhos permitiram esclarecer dúvidas e fortalecer a compreensão dos temas estudados. A participação ativa dos estudantes demonstrou que a produção dos materiais contribuiu para o envolvimento da turma com os conteúdos, favorecendo o processo de aprendizagem, conforme pode ser observado na Figura 7.

Figura 7-Alunos durante a confecção dos cartazes e organização dos seminários sobre os ciclos biogeoquímicos, turma 207.

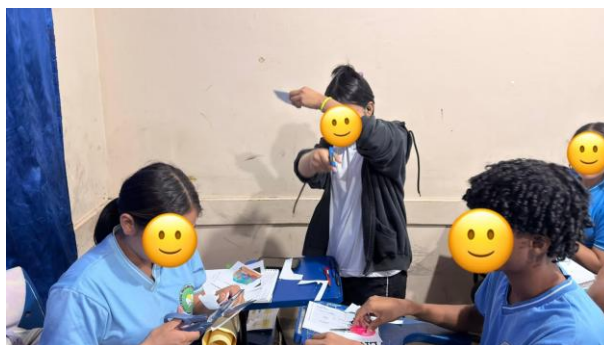


Fonte 7- Acervo do autor (2026)

A construção de maquetes no ambiente escolar favorece uma aprendizagem mais participativa, pois estimula a criatividade, o trabalho em equipe e a reflexão crítica dos estudantes durante o desenvolvimento das atividades. Além disso, o processo de elaboração do material didático permite que os alunos relacionem os conteúdos teóricos com situações práticas, fortalecendo a compreensão dos conceitos abordados em sala de aula (QUEIROZ et al., 2025).

Durante o estágio supervisionado, observou-se que a participação dos estudantes na elaboração dos materiais contribuiu para o envolvimento com os conteúdos dos ciclos biogeoquímicos. Embora a maioria dos grupos tenha confeccionado cartazes, um grupo da turma 206 destacou-se pela iniciativa de construir uma maquete representando o ciclo da água, demonstrando criatividade, organização e interesse na atividade proposta. A produção desse recurso permitiu que os alunos transformassem conceitos teóricos em uma representação visual mais concreta, conforme pode ser observado na Figura 8.

Figura 8- Construção do material didático.



Fonte 8- Acervo do autor (2026)

A utilização de recursos visuais, como maquetes e cartazes, contribui para a aprendizagem dos conteúdos científicos, uma vez que sua elaboração exige pesquisa, leitura e discussão entre os estudantes. Além disso, esses materiais favorecem a fixação do conhecimento, permitindo que os alunos organizem e representem as informações de diferentes formas durante o processo de construção das atividades (DOS SANTOS; BRAGA, s.d., 2020).

Durante o estágio supervisionado, observou-se a utilização de dois recursos visuais distintos na abordagem dos ciclos biogeoquímicos. A maior parte dos grupos optou pela confecção de cartazes, organizando informações e representações gráficas dos ciclos estudados. Em contrapartida, um dos grupos da turma 206 desenvolveu uma maquete do ciclo da água, proporcionando uma representação tridimensional do conteúdo. Ambos os recursos contribuíram para a apresentação dos conceitos, porém a maquete permitiu uma visualização mais concreta das etapas do ciclo, enquanto os cartazes favoreceram a síntese e a organização das informações, conforme pode ser observado na Figura 9.

Figura 9- Cartaz (A) e maquete (B) produzidos pelos estudantes, turma 206.



Fonte 9- Acervo do autor (2026)

O uso de recursos visuais, como maquetes e modelos didáticos, favorece a compreensão dos conteúdos escolares ao transformar conceitos abstratos em representações concretas e tridimensionais. Além de facilitar a visualização de estruturas e processos que muitas vezes não podem ser observados diretamente, esses recursos contribuem para aumentar a participação dos estudantes e fortalecer a aprendizagem durante as atividades pedagógicas (DE SÁ et al., 2025).

Durante a regência, foi possível observar que os recursos visuais auxiliaram os estudantes na compreensão dos ciclos biogeoquímicos, principalmente nos momentos de confecção dos cartazes e da maquete produzida por um dos grupos da turma 206. Ao longo das orientações e apresentações dos seminários, os alunos utilizaram os materiais produzidos para representar etapas dos ciclos estudados, o que facilitou a explicação dos conteúdos e a visualização dos processos ambientais discutidos em sala. A Figura 10

Figura 10- Apresentação dos trabalhos sobre ciclos biogeoquímicos realizada pelos estudantes da turma 206.



Fonte 10- Acervo do autor (2026)

Por fim, observou-se que a utilização de recursos visuais contribuiu para tornar os conteúdos mais acessíveis aos estudantes, principalmente durante as apresentações dos seminários e nas discussões realizadas em sala de aula. A associação entre imagens, cartazes e maquetes favoreceu a compreensão de conceitos relacionados aos ciclos biogeoquímicos, permitindo que os alunos identificassem etapas e processos que poderiam apresentar maior dificuldade quando trabalhados apenas de forma teórica. Dessa forma, percebe-se que a inserção de recursos visuais no ensino constitui uma estratégia importante para auxiliar a aprendizagem e ampliar o interesse dos estudantes pelos conteúdos abordados.

3.2 Contribuições das metodologias ativas para a participação dos estudantes

A utilização de seminários como estratégia pedagógica favorece a aprendizagem ativa, pois incentiva os estudantes a assumirem responsabilidades durante o processo de construção do conhecimento. Além disso, essa metodologia contribui para o desenvolvimento da autonomia, da criatividade, da criticidade e da colaboração entre os participantes, tornando os alunos mais envolvidos com os conteúdos trabalhados em sala de aula (FAGUNDES; SEPEL, 2022).

Durante a regência, observou-se que a realização dos seminários permitiu que os estudantes participassem de forma mais direta das atividades propostas, principalmente nas etapas de preparação e apresentação dos trabalhos sobre os ciclos biogeoquímicos. Mesmo com diferenças no nível de envolvimento entre os grupos, foi possível identificar momentos em que os alunos assumiram maior protagonismo ao explicar conceitos,

responder questionamentos e compartilhar informações com os colegas a Figura 11.

Figura 11- Apresentação de seminário sobre ciclos biogeoquímicos realizada por estudantes da turma 206 durante as atividades de regência.



Fonte 11- Acervo do autor (2026)

O trabalho em grupo constitui uma importante estratégia para promover a participação dos estudantes no processo de aprendizagem, pois favorece a cooperação, a troca de conhecimentos e o desenvolvimento da responsabilidade coletiva. Além disso, a aprendizagem cooperativa posiciona os alunos como sujeitos ativos na construção do conhecimento, reduzindo a centralização das atividades na figura do professor e ampliando o envolvimento dos estudantes durante as tarefas propostas (ROSSE; MELIM, 2020).

Durante a regência, a realização dos cartazes e dos seminários exigiu que os estudantes trabalhassem em equipes para organizar informações, dividir tarefas e construir os materiais necessários para as apresentações. Em diversos momentos foi possível observar a colaboração entre os integrantes dos grupos, principalmente durante a elaboração dos cartazes sobre os ciclos biogeoquímicos, quando os alunos discutiam ideias, compartilhavam informações e buscavam concluir coletivamente as atividades propostas, a Figura 12.

Figura 12- Estudantes da turma 206 realizando atividade colaborativa durante a confecção dos cartazes sobre ciclos biogeoquímicos.



Fonte 12- Acervo do autor (2026)

A produção de materiais didáticos pelos próprios estudantes favorece uma aprendizagem mais ativa, pois permite que os alunos participem diretamente da construção do conhecimento por meio da investigação, discussão e elaboração de recursos pedagógicos. Nesse processo, o estudante deixa de ocupar uma posição apenas receptiva e passa a atuar como sujeito participante da aprendizagem, desenvolvendo habilidades relacionadas à criatividade, reflexão e organização das informações estudadas (CARNEIRO; ROCHA, 2021).

A construção dos cartazes sobre os ciclos biogeoquímicos possibilitou que os estudantes participassem de uma etapa prática de aprendizagem, na qual precisaram organizar informações, representar visualmente os conteúdos e discutir entre os integrantes do grupo a melhor forma de apresentar cada ciclo. Apesar de alguns grupos demonstrarem diferentes níveis de envolvimento, foi possível observar momentos de participação ativa durante a elaboração dos materiais e preparação das apresentações, Figura 13.

Figura 13- Estudantes da turma 207 durante a construção dos cartazes sobre ciclos biogeoquímicos.



Fonte 13- Acervo do autor, (2026)

As metodologias ativas apresentam uma mudança na organização do processo de ensino e aprendizagem ao colocar o estudante em uma posição mais participativa na construção do conhecimento. Nesse sentido, Krüger e Hilgert-Moreira (2023) destacam que essas metodologias valorizam o envolvimento direto dos alunos nas atividades, estimulando a participação, a reflexão e a autonomia durante o desenvolvimento das práticas educativas. Dessa forma, o estudante deixa de assumir apenas o papel de receptor das informações transmitidas pelo professor e passa a atuar como participante ativo na construção dos saberes, desenvolvendo habilidades relacionadas à comunicação, criticidade e resolução de problemas.

Durante a regência, foi possível observar essa mudança de postura principalmente nas atividades relacionadas aos seminários e às apresentações dos ciclos biogeoquímicos. Embora a participação tenha ocorrido de maneira diferente entre os grupos, alguns estudantes demonstraram maior envolvimento ao pesquisar, organizar as informações e explicar os conteúdos para a turma. Esse processo permitiu perceber que atividades nas quais os alunos assumem responsabilidades favorecem uma maior interação com o conteúdo, pois eles precisam compreender o tema estudado para conseguir apresentá-lo e discutir suas ideias. Assim, as metodologias aplicadas contribuíram para criar momentos de protagonismo estudantil, aproximando os alunos de uma aprendizagem mais participativa e menos baseada apenas na recepção de informações, conforme apresentado na Figura 14.

Figura 14- Apresentação dos trabalhos sobre os ciclos biogeoquímicos realizada pelos estudantes da turma 205



Fonte 14- Tainar (2026)

De maneira geral, as metodologias aplicadas durante a regência possibilitaram observar diferentes níveis de participação dos estudantes nas atividades propostas. A realização dos seminários, a organização dos grupos e a construção dos materiais didáticos proporcionaram momentos em que os alunos deixaram uma postura mais passiva e passaram a interagir com o conteúdo, seja por meio das discussões, da produção dos trabalhos ou das apresentações realizadas em sala. Apesar das diferenças de envolvimento entre os grupos, foi possível perceber que as atividades práticas favoreceram maior aproximação dos estudantes com os conteúdos trabalhados, principalmente quando eles precisaram organizar informações, explicar conceitos e assumir responsabilidades dentro das atividades.

Assim, as experiências vivenciadas demonstraram que estratégias que envolvem participação ativa dos alunos podem contribuir para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo. Durante a regência, ficou evidente que atividades que permitem aos estudantes construir, discutir e apresentar seus conhecimentos criam oportunidades para o desenvolvimento da autonomia e da interação em sala de aula. Essa percepção está relacionada ao que apontam Krüger e Hilgert-Moreira (2023), ao destacarem que as metodologias ativas favorecem o envolvimento dos estudantes na construção do conhecimento, promovendo maior participação e protagonismo no processo educativo.

3.3 Reflexões sobre a avaliação da aprendizagem e as dificuldades observadas na regência

O seminário pode ser utilizado como uma estratégia avaliativa capaz de analisar diferentes dimensões da aprendizagem dos estudantes, pois permite observar aspectos que ultrapassam a simples reprodução de informações. Durante essa prática, o professor consegue avaliar elementos como compreensão dos conceitos, capacidade de síntese, comunicação e organização das ideias apresentadas pelos alunos, possibilitando uma análise mais ampla do processo de construção do conhecimento (CARLOMAGNO; CONDE, 2024).

Durante a regência, os seminários sobre os ciclos biogeoquímicos foram utilizados como uma estratégia avaliativa para observar a aprendizagem dos estudantes a partir da apresentação dos conteúdos, da organização das informações e da capacidade de explicação dos conceitos trabalhados. A avaliação permitiu identificar diferentes níveis de desenvolvimento entre os grupos, visto que alguns estudantes demonstraram maior domínio dos conteúdos e segurança durante a exposição, enquanto outros apresentaram dificuldades relacionadas à interpretação e comunicação das ideias. Além disso, a análise das apresentações possibilitou compreender que a avaliação por meio de seminários contribui para observar aspectos que nem sempre são identificados em avaliações escritas, como a argumentação, a participação e a compreensão demonstrada durante a explicação dos temas. Os resultados obtidos nas avaliações dos seminários realizados nas turmas 205, 206 e 207 estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1- Desempenho dos estudantes nas avaliações dos seminários sobre ciclos biogeoquímicos durante a regência.

Turma	Quantidade de Estudantes Avaliados	Menor Nota	Maior Nota	Média da Turma
205	17	8,0	10,0	8,6
206	19	7,0	9,5	8,2
207	15	8,0	10,0	8,2

Fonte 1- Acervo do autor, (2026)

Observa-se que as três turmas apresentaram desempenho satisfatório nas avaliações dos seminários, com predominância de notas iguais ou superiores a 8,0. A turma 205 apresentou a maior média geral, enquanto as turmas 206 e 207 também demonstraram resultados positivos, apesar da presença de estudantes com maiores dificuldades durante o processo avaliativo. Esses resultados indicam que a atividade

possibilitou acompanhar diferentes níveis de aprendizagem, considerando não apenas o produto final apresentado, mas também aspectos relacionados à participação, organização e desenvolvimento da exposição oral.

A avaliação escrita constitui um instrumento importante para acompanhar o processo de aprendizagem, pois seus resultados podem fornecer informações sobre os conhecimentos desenvolvidos pelos estudantes e sobre as dificuldades ainda presentes durante a construção dos conteúdos. Dessa forma, a avaliação não deve ser compreendida apenas como uma forma de atribuir notas, mas como uma ferramenta que auxilia o professor na identificação das necessidades dos alunos e na reorganização das estratégias de ensino quando necessário (PEREIRA-SILVA, 2024).

A aplicação da avaliação escrita possibilitou verificar o desempenho dos estudantes após o desenvolvimento dos conteúdos de Matemática, permitindo identificar os avanços alcançados e as dificuldades encontradas na resolução das questões propostas. Os resultados obtidos pelos estudantes na avaliação estão apresentados na Tabela 2.

Tabela 2- Distribuição das notas obtidas pelos estudantes na avaliação escrita de Matemática.

Nota Obtida	Frequência Absoluta (Quantidade de Alunos)	Frequência Relativa (Porcentagem %)	Distribuição Proporcional
7,5	1	6,25%	
8,5	2	12,50%	
9,0	7	43,75%	
9,5	2	12,50%	
10,0	4	25,00%	
TOTAL	16	100,00%	-

Fonte 2- Acervo do autor (2026)

A avaliação formativa destaca-se como uma prática que permite acompanhar o desenvolvimento dos estudantes ao longo do processo de aprendizagem, considerando não apenas resultados, mas também suas manifestações, dúvidas e formas de construção do conhecimento. Nesse sentido, as interações realizadas em sala de aula, como questionamentos, discussões e respostas apresentadas pelos alunos, tornam-se importantes instrumentos para que o professor identifique compreensões, dificuldades e necessidades de intervenção. Assim, o diálogo entre professor e estudante contribui para uma avaliação mais contínua e voltada ao aprimoramento da aprendizagem (DE FREITAS COELHO et al., 2020).

As discussões e questionamentos realizados com os estudantes possibilitaram acompanhar suas compreensões sobre os conteúdos trabalhados, permitindo identificar dúvidas e realizar explicações complementares quando necessário, Figura 15.

Figura 15- Momento de avaliação dos alunos na turma 2026



Fonte 15- Santos (2026)

As dificuldades de aprendizagem constituem um dos desafios presentes no processo educativo, especialmente em conteúdos que exigem maior interpretação, reflexão e articulação de conceitos. Nesse contexto, diferentes fatores podem influenciar a aprendizagem dos estudantes, como a complexidade dos conteúdos, a utilização de metodologias pouco contextualizadas e os diferentes ritmos de aprendizagem encontrados em sala de aula. Dessa forma, torna-se importante que o professor reconheça essas dificuldades e desenvolva estratégias que favoreçam uma compreensão mais significativa dos conteúdos, contribuindo para o avanço dos estudantes no processo de aprendizagem (BEZERRA; ALVES, 2023).

Algumas dificuldades também foram observadas entre os estudantes durante o desenvolvimento das atividades, principalmente em momentos que exigiam interpretação dos conteúdos e estabelecimento de relações entre os conceitos trabalhados. Essas situações demandaram explicações complementares e retomadas de determinados conteúdos para favorecer a compreensão dos temas abordados, como pode ser observado na Figura 16.

Figura 16- Estudantes apresentando os seminários sobre os ciclos biogeoquímicos durante a regência turmas, A 206, B 206, C 207 e D 205.



Fonte 16- Acervo do autor, (2026)

A timidez pode influenciar diretamente a participação dos estudantes nas atividades escolares, especialmente em situações que exigem exposição oral, interação com colegas e manifestação de opiniões. Nesse contexto, muitos alunos apresentam receio de errar, serem julgados ou avaliados negativamente pelos demais, o que pode reduzir sua participação nas discussões e atividades propostas. Dessa forma, torna-se importante que o ambiente escolar ofereça condições que favoreçam a confiança e a segurança dos estudantes, permitindo que desenvolvam gradualmente sua capacidade de expressão e participação nas atividades pedagógicas (OLIVEIRA, 2024).

Em algumas atividades desenvolvidas, foi possível observar que determinados estudantes demonstravam maior insegurança ao apresentar ideias ou participar das discussões propostas. Entretanto, à medida que as atividades foram sendo realizadas, parte desses estudantes passou a demonstrar maior envolvimento e participação, como pode ser observado na Figura 17.

Figura 17- Estudantes realizando apresentação de seminário durante as atividades desenvolvidas na regência, turmas 205, 206 e 207.



Fonte 17- Acervo do autor, (2026)

A prática docente envolve diferentes desafios que exigem do professor capacidade de adaptação, planejamento e tomada de decisões diante das situações encontradas no cotidiano escolar. Nesse contexto, o estágio supervisionado representa uma importante oportunidade de aproximação entre teoria e prática, permitindo ao licenciando compreender as demandas reais da sala de aula e desenvolver estratégias para lidar com diferentes situações pedagógicas. Além disso, os desafios enfrentados durante esse processo contribuem para a construção de conhecimentos profissionais e para o desenvolvimento da identidade docente, fortalecendo a formação do futuro professor (SANTOS; SILVA; DIAS, 2025).

A realização da regência também exigiu adaptações ao longo do processo, especialmente na condução das atividades, na organização dos momentos de participação dos estudantes e na adequação das estratégias utilizadas para atender às necessidades observadas em sala de aula, como pode ser observado na Figura 18.

Figura 18- Desenvolvimento das atividades pedagógicas durante a regência realizada na turma.



Fonte 18- Santos (2026)

A reflexão sobre a prática docente constitui um elemento fundamental no processo de formação de professores, pois possibilita analisar experiências vivenciadas, identificar desafios e compreender as relações entre teoria e prática. Nesse contexto, o estágio supervisionado assume papel relevante ao proporcionar situações reais de ensino, favorecendo a construção de conhecimentos profissionais e o desenvolvimento da identidade docente. Além disso, a reflexão crítica sobre as ações realizadas permite ao futuro professor aperfeiçoar sua atuação pedagógica e ampliar sua compreensão sobre os diferentes aspectos que envolvem o trabalho docente (ANDRADE, 2020).

As experiências vivenciadas ao longo da regência contribuíram para ampliar a compreensão sobre a realidade escolar e sobre as responsabilidades envolvidas na atuação docente. A observação, o planejamento e a condução das atividades permitiram desenvolver novas aprendizagens e fortalecer a construção da identidade profissional, como pode ser observado na Figura 19.

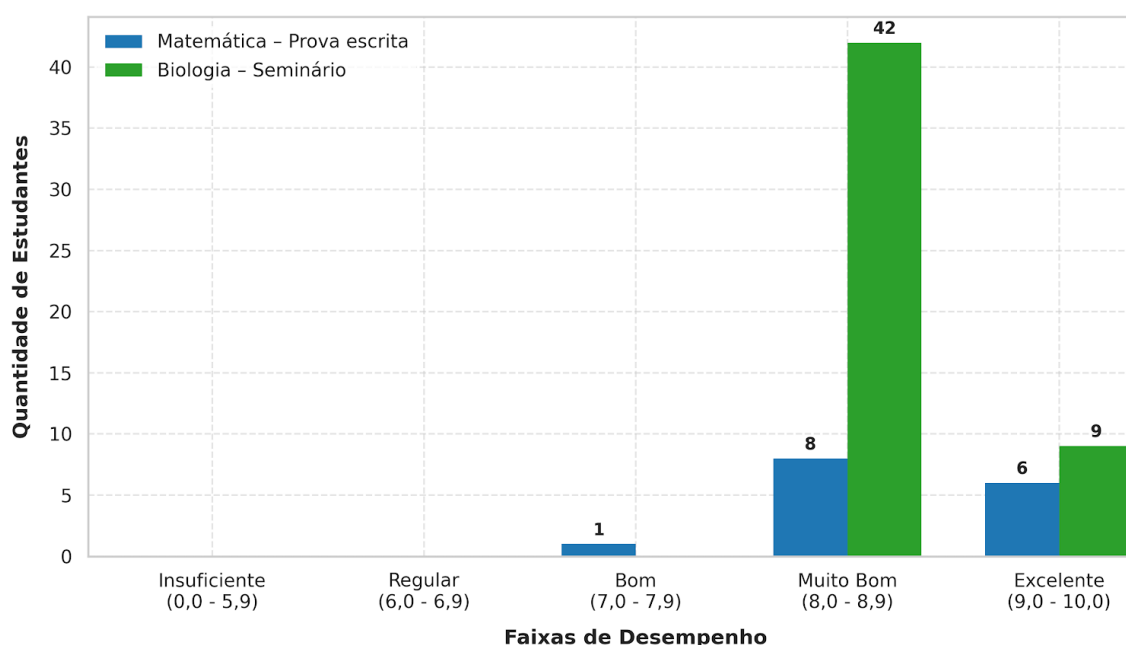
Figura 19- Desenvolvimento das atividades de regência durante o estágio supervisionado.



Fonte 19- Santos (2026)

Com o objetivo de apresentar uma visão geral do desempenho dos estudantes durante a regência, elaborou-se a **Tabela 3**, que reúne os resultados obtidos nas disciplinas de Biologia e Matemática. Diferentemente das tabelas apresentadas anteriormente, organizadas por turma, esta comparação considera o total de estudantes avaliados em cada disciplina, permitindo visualizar de forma integrada o quantitativo de alunos participantes e o desempenho geral obtido nas avaliações realizadas ao longo do estágio. Dessa forma, a tabela possibilita uma análise comparativa entre as duas disciplinas, evidenciando os resultados alcançados durante a prática docente.

Tabela 3- Tabela de Comparação das notas das disciplinas ministrada



Fonte: Acervo do autor (2026)

A análise das estratégias desenvolvidas ao longo da regência permitiu compreender que a avaliação da aprendizagem deve ser entendida como um processo contínuo e integrado às práticas pedagógicas. Os seminários, as atividades escritas, os questionamentos realizados em sala de aula e as observações feitas durante as aulas contribuíram para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes, identificar dificuldades e compreender diferentes formas de participação no processo de aprendizagem. Essas experiências evidenciaram que a avaliação não se restringe à verificação de resultados, mas constitui uma importante ferramenta para orientar intervenções pedagógicas e favorecer a construção do conhecimento.

Embora a avaliação escrita tenha possibilitado identificar o desempenho dos estudantes na resolução das atividades de Matemática, observou-se que sua utilização, de forma isolada, não contempla todas as dimensões da aprendizagem. Nesse sentido, a associação entre avaliações escritas, seminários e momentos de discussão em sala proporcionou uma compreensão mais ampla do desenvolvimento dos estudantes ao longo da regência.

Além dos aspectos relacionados à aprendizagem dos estudantes, a experiência da regência também possibilitou reflexões sobre a atuação docente e os desafios presentes no cotidiano escolar. As situações vivenciadas durante o planejamento e a condução das atividades contribuíram para ampliar a compreensão sobre o trabalho do professor, fortalecendo a articulação entre teoria e prática e favorecendo a construção de conhecimentos essenciais para a formação profissional. Dessa forma, o estágio supervisionado consolidou-se como uma experiência significativa para o desenvolvimento da identidade docente e para a compreensão das múltiplas dimensões que envolvem o processo educativo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, concluo que o Estágio Supervisionado III foi uma experiência enriquecedora para minha formação como futuro professor. As situações vivenciadas contribuíram para desenvolver maior segurança, responsabilidade e reflexão sobre a prática pedagógica. Mais do que aplicar conhecimentos adquiridos durante a graduação, o estágio possibilitou compreender que ensinar é um processo contínuo de aprendizagem, no qual o professor também se transforma a cada experiência vivenciada.

O Estágio Supervisionado III-Regência representou uma etapa fundamental na minha formação acadêmica, pois possibilitou vivenciar de forma mais próxima a realidade da sala de aula e compreender os desafios presentes no exercício da docência. Durante esse período, pude perceber que a prática de ensinar vai muito além do domínio do conteúdo, exigindo também planejamento, adaptação, responsabilidade e capacidade de compreender as diferentes características dos estudantes.

A experiência vivenciada durante o estágio permitiu refletir sobre a importância do professor como mediador do processo de aprendizagem. Ao longo da regência, compreendi que cada turma apresenta uma dinâmica própria e que as estratégias de ensino precisam ser adaptadas conforme a realidade encontrada em sala de aula. Nem sempre aquilo que é planejado inicialmente acontece exatamente como previsto, sendo necessário ao professor possuir flexibilidade para buscar novas formas de alcançar os objetivos propostos.

Outro aspecto importante observado durante essa experiência foi a necessidade de estabelecer uma relação de diálogo e proximidade com os estudantes. O professor não atua apenas como transmissor de informações, mas também como alguém que incentiva, orienta e busca despertar o interesse dos alunos pelo conhecimento. As dificuldades encontradas durante o estágio contribuíram para minha compreensão de que a construção da aprendizagem depende de diversos fatores, incluindo a participação dos estudantes, a metodologia utilizada e a forma como o conteúdo é apresentado.

Além disso, o estágio possibilitou reconhecer a importância do planejamento e da organização das atividades pedagógicas. A preparação das aulas, a escolha dos recursos didáticos e a avaliação dos estudantes mostraram que o trabalho docente envolve diversas etapas que precisam estar articuladas para favorecer uma aprendizagem mais significativa.

A orientação e o acompanhamento dos professores da escola também foram

fundamentais para o desenvolvimento dessa experiência, pois permitiram compreender melhor a realidade escolar e refletir sobre atitudes e estratégias que podem contribuir para uma prática docente mais eficiente. Os momentos vivenciados durante o estágio contribuíram para fortalecer minha visão sobre a profissão docente e sobre a responsabilidade que o professor possui na formação dos estudantes.

1 REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rosana Cássia Rodrigues. Prática de ensino e estágio supervisionado no processo de formação dos professores. **Revista Ciranda**, Montes Claros, v. 4, n. 1, p. 125-143, 2020.

BRUNETTO, Luiza Rafaela. **A utilização de modelos didáticos no ensino de ciências e biologia**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

CARLOMAGNO, Márcio Cunha; CONDE, Leandro Carlos Dias. **MODELO DE AVALIAÇÃO POR SEMINÁRIOS: PROPOSTA E APLICAÇÃO NA CIÊNCIA POLÍTICA**. *(Nota: Como esta referência está sem o nome da revista/livro, o negrito provisório vai no título)*.

CARNEIRO, Cláudia Elena; ROCHA, Paloma Josefa dos Santos. A produção de materiais didáticos para o ensino de botânica: uma revisão de literatura. **E-book VII CONEDU**, v. 1, 2021.

COELHO, Antonia Ediele de Freitas; SOUZA, Carlos Alberto Rodrigues de; OLIVEIRA, Maria Damiana Braga de; MALHEIRO, João Manoel da Silva. Processos avaliativos em um Clube de Ciências. **Pedagogia em Foco**, Iturama (MG), v. 15, n. 13, p. 134-155, jan./jun. 2020.

DA SILVA AGOSTINHO, Murilo Tércio; DA SILVA, Renato Carneiro. **A ESCOLA ENQUANTO ESPAÇO DE INCLUSÃO E DIVERSIDADE**. 2024.

DA SILVA BEZERRA, Hanna Patrícia; ALVES, José Moysés. Estado da arte sobre a superação das dificuldades de aprendizagem em pesquisas na área de ensino de biologia. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, p. 73-96, 2023.

DA SILVA NASCIMENTO, Gislainy Jennifer; SUASSUNA, Livia. Estágio supervisionado na licenciatura em Letras: um espaço-tempo de construção da identidade docente do professor de língua portuguesa. In: **Colloquium Humanarum**. ISSN: 1809-8207. 2020. p. 208-228.

DA SILVA, Aldeni Barbosa et al. O ensino de Biologia: Desafios e perspectivas contemporâneas. **Research, Society and Development**, v. 14, n. 8, p. e0114849315-

e0114849315, 2025.

DE FREITAS COELHO, Antonia Ediele et al. **PROCESSOS AVALIATIVOS EM UM CLUBE DE CIÊNCIAS**¹ **ASSESSMENT PROCEDURES IN A SCIENCE CLUB**. 2020.

DE OLIVEIRA VALENÇA, Diego; DA SILVA FILHO, Antônio Felix. **A UTILIZAÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS DE CÉLULAS NO ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA**.

DE SÁ, Bruna Gomes et al. **AÇÕES QUE TRANSFORMAM A APRENDIZAGEM NO ENSINO DE CIÊNCIAS: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA ESCOLA HIGINO GOMES DE SÁ**¹.

DE SOUSA BETTIO, Larissa et al. Utilização de maquetes 3D como recurso didático ao ensino de Biologia. **Scientia Prima**, v. 6, n. 1, p. 160-171, 2020.

DOS SANTOS, Daniela; BRAGA, Talita Vieira. ESTÁGIO DE REGÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II—UM RELATO SOBRE TEORIA E PRÁTICA NO ENSINO SOBRE A ATMOSFERA. **Diferentes olhares sobre o estágio supervisionado**: reflexões acerca da prática de ensino em Ciências Biológicas, p. 91.

FAGUNDES, Laidines Seibel; SEPEL, Lenira Maria Nunes. Aplicação de seminário com avaliação por pares: uma proposta de metodologia ativa no ensino de ciências anos finais. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e39311225478-e39311225478, 2022.

FORTUNATO, Ivan. Lei 11.788/2008, ou, como a norma se impõe ao aprendizado no estágio supervisionado nas licenciaturas. **Estação Científica**, v. 17, n. JAN./JUN./, 2023.

GOIS, Guilbert da Silva et al. **Recursos visuais e audiovisuais como ferramentas didáticas que auxiliam o ensino de física**. 2024.

KRÜGER, Vanessa Andressa Alves; HILGERT-MOREIRA, Suzane Both. As contribuições das metodologias ativas no Ensino de Ciências para o processo de ensino e aprendizagem. **Revista Educar Mais**, v. 7, p. 723-738, 2023.

MARQUES, Nelson Luiz Reyes et al. Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica: avanços ou retrocessos?. **Revista Educar Mais**, v. 5, n. 3, p. 637-649, 2021.

OLIVEIRA, Rosivane de Sousa Silva. **A timidez no contexto escolar**: uma análise das produções do período de 2010 a 2024. 2024. 61 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Instituto Acadêmico de Educação e Licenciaturas, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Anápolis, 2024.

PEREIRA-SILVA, Erico Fernando Lopes. Avaliação sustentável no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 35, 2024.

ROSSE, Cássio Gomes; MELIM, Leandra Marques Chaves. Fundamentos da

aprendizagem cooperativa, estratégias didáticas eo ensino de Ciências Naturais. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e157973611-e157973611, 2020.

SANTANA, Isabel Cristina Higino et al. Formação inicial de professores de biologia: o estágio supervisionado como momento de reflexão sobre a prática. **Revista Educação, Psicologia e Interfaces**, v. 4, n. 2, p. 22-34, 2020.

SANTOS, Emily Rocha Silva dos; SILVA, Marifátima Aparecida; DIAS, Thamiris Pinto Lima. Estágio supervisionado: reflexões sobre os desafios e aprendizagens na formação docente. In: SEMANA DE PEDAGOGIA DA UESB, 3., 2025, Vitória da Conquista. **Anais...** Vitória da Conquista: UESB, 2025. p. 109-114.

SILVA, Maria Dayane Silva. **O USO DE MODELOS DIDÁTICOS COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE BIOLOGIA**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso.

Anexos:

Anexo A: Carta de apresentação estágio supervisionado III- Regência



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



Benjamin Constant, 04 de maio de 2026.

CARTA DE APRESENTAÇÃO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – REGÊNCIA

Senhor Gestor, Alcimar Pinheiro Barbosa

O curso de Ciências Agrárias e do Ambiente, do Instituto de Natureza e Cultura - INC da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, apresenta a Vossa Senhoria o acadêmico **Diocney Sangama Felix**, regularmente matriculado no semestre 2026/1, na disciplina de Estágio Supervisionado III – Regência (INC 103), para realização do estágio supervisionado com carga horária de 20 horas nesta Instituição e posterior produção de relatório de estágio e seminário público de socialização.

Na oportunidade, agradeço a colaboração e coloco-me a disposição para eventuais esclarecimentos.

Cordialmente,

Rodolfo
04/05/26

Alcimar P. Barbosa

Alcimar Pinheiro Barbosa
Gestor E.E.I.C
Port. GS nº 948-13/08/24



Documento assinado digitalmente
CARLOS ENRIQUE DANIEL LOPEZ PINTO
Data: 23/04/2026 11:18:30 -0300
Verificar em <https://validar.jf.gov.br>

Professor Orientador
Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto
SIAPEn° 3518326

Rua 1ª de Maio, nº 05, Colônia 1 - Benjamin Constant (AM) - CEP: 69.630-000

Anexo B: Ficha de frequência de Biologia



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



FICHA DE FREQUÊNCIA

DADOS DO ESTAGIÁRIO	
Disciplina: Estágio Supervisionado III	Código da disciplina: INC103
Nome do discente: Diociney Sangama Felix	Matrícula: 22352095
Ano/Semestre: 2026/1	
Local de realização do estágio: Escola Estadual Imaculada Conceição	
E-mail: diociney.felix@ufam.edu.br	

DADOS DO CAMPO DE ESTÁGIO	
Nome do supervisor(a): Alan Gomes dos Santos	
Carga horária semanal: 6 horas	
Carga horária total: 48 horas	
Período de realização do estágio: 04/05/2026 a 15/05/2026	

DATA	CARGA HORÁRIA	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	SUPERVISOR
04/05/2026	1h	Regência na turma 207, introdução ao conteúdo por data show.	
06/05/2026	1h	Regência na turma 205, introdução.	
06/05/2026	1h	Regência na turma 207, confusão.	
06/05/2026	1h	Regência na turma 206, introdução ao conteúdo com alguns dados.	
07/05/2026	1h	Regência na turma 205, confusão.	
07/05/2026	1h	Regência na turma 206, confusão.	
11/05/2026	1h	Regência confusão em sala de aula turma 207.	
13/05/2026	1h	Regência na turma 205, apresentação de seminário.	
13/05/2026	1h	Regência na turma 207, confusão das cartazes.	
13/05/2026	1h	Regência na turma 206, apresentação das cartazes e materiais.	



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



14/05/2026	1h	Reunião na turma 205, finalização e agradecimento.	
14/05/2026	1h	Reunião na turma 206, finalização dos apresentações e agradecimento.	
Carga Horária Total			

Benjamin Constant - AM, 15 de maio de 2026.

Assinatura do(a) Supervisor(a)

Assinatura do(a) Estagiário(a)



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO(A) ESTAGIÁRIO(A) PELO SUPERVISOR

DADOS DO ESTAGIÁRIO	
Disciplina: Estágio Supervisionado III Código da disciplina: INC103 Ano/Semestre: 2026/1	
Nome do discente: Diociney Sangama Felix	Matricula: 22352095
Orientador: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto	
E-mail: diociney.felix@ufam.edu.br	

DADOS DO CAMPO DE ESTÁGIO
Local de realização do estágio: Escola Estadual Imaculada Conceição
Nome do Supervisor: Alan Gomes dos Santos
Contato do Supervisor: (97) 98402-4685
E-mail: Alangomes.bio96@gmail.com
Carga horária semanal: 8 horas 6
Carga horária total: 18 horas 12
Período de realização do estágio: 04/05/2026 a 15/05/2026



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR (A)

Indicadores recomendados para emissão do parecer: 1. Capacidade de fazer a relação teórica/prática; 2. Criatividade; 3. Persistência; 4. Flexibilidade; 5. Capacidade de trabalho individual; 6. Capacidade de trabalho em equipe; 7. Iniciativa; 8. Senso prático; 9. Adaptabilidade; 10. Prospeção (capacidade de prever fatos e situações de modo a eliminar possíveis falhas nas tarefas).

Eu _____ [Nome do supervisor] (a).

supervisei e orientei a/o (nome do acadêmico) Diociney Sangema Felix

durante o estágio III realizado no (a) (nome da instituição)

Escola Estadual N. S. Imaculado Conceição

Parecer do supervisor(a):

O acadêmico demonstrou responsabilidade e comprometimento durante o estágio, apresentando boa capacidade de relacionar teoria e prática. Ministrou as aulas de forma satisfatória, demonstrando iniciativa, organização e domínio dos conteúdos trabalhados.

Demonstrou persistência, flexibilidade, senso prático e adaptabilidade no desenvolvimento das atividades propostas, contribuindo positivamente para o ambiente escolar e para o processo de aprendizagem dos alunos.

Benjamin Constant - AM, 15 de maio de 2026.

Alan Gomes dos Santos

Professor(a) supervisor(a)

(assinatura/carimbo)

Anexo D: Ficha de frequência de Matemática



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



FICHA DE FREQUÊNCIA

DADOS DO ESTAGIÁRIO	
Disciplina: Estágio Supervisionado III	Código da disciplina: INC103
Nome do discente: Diociney Sangama Felix	Matrícula: 22352095
Ano/Semestre: 2026/1	
Local de realização do estágio: Escola Estadual Imaculada Conceição	
E-mail: diociney.felix@ufam.edu.br	

DADOS DO CAMPO DE ESTÁGIO	
Nome do supervisor(a): José Ramos Vidal	
Carga horária semanal: ~~20 horas~~ 4 horas	
Carga horária total: ~~200 horas~~ 8 horas	
Período de realização do estágio: 04/05/2026 a 15/05/2026	

DATA	CARGA HORÁRIA	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	SUPERVISOR
05/05/2026	1h	Regência na turma 206, introdução	José Ramos Vidal
05/05/2026	1h	Regência na turma 207, introdução	José Ramos Vidal
06/05/2026	1h	Regência na turma 207, praticando	José Ramos Vidal
06/05/2026	1h	Regência na turma 206, praticando	José Ramos Vidal
12/05/2026	1h	Regência na turma 206, calculando quantos	José Ramos Vidal
12/05/2026	1h	Regência na turma 207, calculando quantos	José Ramos Vidal
13/05/2026	1h	Regência na turma 207, prática escrita	José Ramos Vidal
13/05/2026	1h	Regência na turma 206, prática escrita	José Ramos Vidal



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



Carga Horária Total			

Benjamin Constant - AM, 15 de maio de 2026.

Jose Ramos Vidal
Assinatura do(a) Supervisor(a)

Daisy Sengora Féliz
Assinatura do(s) Estagiário(a)

Anexo E: Formulário de acompanhamento do estagiário pelo supervisor de Matemática



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO(A) ESTAGIÁRIO(A) PELO SUPERVISOR

DADOS DO ESTAGIÁRIO	
Disciplina: Estágio Supervisionado III	Código da disciplina: INC103 Ano/Semestre: 2026/1
Nome do discente: Diociney Sangama Felix	Matrícula: 22352095
Orientador: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto	
E-mail: diociney.felix@ufam.edu.br	

DADOS DO CAMPO DE ESTÁGIO	
Local de realização do estágio: Escola Estadual Imaculada Conceição	
Nome do Supervisor: José Ramos Vidal	
Contato do Supervisor: (97) 98462-8166	
E-mail: ramosvidalj99@gmail.com	
Carga horária semanal: ~~4 horas~~	4 horas
Carga horária total: ~~8 horas~~	8 horas
Período de realização do estágio: 04/05/2026 a 15/05/2026	



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR (A)

Indicadores recomendados para emissão do parecer: 1. Capacidade de fazer a relação teórica/prática; 2. Criatividade; 3. Persistência; 4. Flexibilidade; 5. Capacidade de trabalho individual; 6. Capacidade de trabalho em equipe; 7. Iniciativa; 8. Senso prático; 9. Adaptabilidade; 10. Prospecção (capacidade de prever fatos e situações de modo a eliminar possíveis falhas nas tarefas).

Eu, José Ramon Vidal [Nome] do supervisor (a),

supervisionei e orientei a/o (nome do acadêmico) Diciny Sangama Felix

durante o estágio III realizado no (a) (nome da instituição)

Escola Estadual Imaculada Conceição

Parecer do supervisor(a):

O acadêmico demonstrou responsabilidade e compromisso para com a disciplina, fazendo práticas satisfatórias e segurança em sua atuação.

Demonstrou também flexibilidade, senso crítico e criatividade.

Benjamin Constant - AM, 15 de maio de 2026.

José Ramon Vidal
Professor(a) supervisor(a)
(assinatura/carimbo)

Anexo G: Termo de compromisso de estágio obrigatório



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS - DPA
Av. Gen. Rodrigo Octávio, 6200, Campus Universitário / 69080-900 - Manaus/AM



TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

(de acordo com a Lei nº. 11.788/08 e demais resoluções internas relacionadas à estágio em vigência)

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO, sem vínculo empregatício, como ato educativo supervisionado adstrito do Curso, a ser desenvolvido no ambiente de trabalho da **CONCEDENTE**, e que visa à preparação para a vida cidadã e para o trabalho do aluno regularmente matriculado e com frequência efetiva em um dos cursos de graduação da **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**, nos termos da Lei nº 11.788, de 25.09.2008, publicada no Diário Oficial da União nº 187, Seção 1, de 26.09.2008, nos termos da Resolução nº 067/2011 - CEG/CONSEPE/UFAM, da Resolução nº 039/2019-CEG/CONSEPE/UFAM, do Calendário Acadêmico atual e demais resoluções internas relacionadas à estágio, que entre em si celebram as partes a seguir nomeadas:

CONCEDENTE/UNIDADE ACADÊMICA

Tipo de Concedente: Empresa Conveniada

Concedente: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCACAO E QUALIDADE DE ENSINO DO

CPNJ: 4312419000130

Segmento: Ensino Médio

Telefone: 97 99152-9377

Email: eeimaculada@educacao.am.gov.br

Endereço: R. Monsenhor Tomás, 60-164

Cep: 69630000

Bairro: Centro

Cidade/UF: BENJAMIN CONSTANT-AM

Representante: Alcimar Pinheiro Barbosa

Cargo: Gestor

INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Nome: Universidade Federal do Amazonas

Mantenedor: Fundação Universidade do Amazonas

CNPJ: 04.378.626/0001-97

Endereço: Av. Rodrigo Otávio, 6200, Campus Universitário Sen. Arthur Virgílio Filho, Setor Norte,

Bairro: Coroado

CEP: 69080-900

Cidade/UF: Manaus-AM

Representante: JOSELE DE ARAUJO CIMAS

Cargo/Função: Diretora DPA

ESTAGIÁRIO

Nome: DIOCINEY SANGAMA FELIX

Matrícula: 22352095

Curso Ciências Agrárias e do Ambiente **Cod.** IN07

Turno: Diurno

Email: diocineyfelix@gmail.com

Cidade/UF: BENJAMIN CONSTANT-

Coordenador: DIONES LIMA DE SOUZA

Mediante as cláusulas e condições a seguir especificadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – O componente curricular (disciplina) de Estágio Obrigatório fica autorizado, a ser realizado de forma presencial, desde que o discente interessado, no ato da solicitação de assinatura deste Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório, apresente, obrigatoriamente:

a) Comprovante de matrícula do período vigente onde demonstre, a matrícula na disciplina de estágio supervisionado e a compatibilidade de horário do estágio com o horário das aulas;



CLÁUSULAS SEGUNDA - Fica comprometido entre as partes que:

a) O horário de estágio será definido pelo docente responsável pelo componente curricular (disciplina);

b) a prática do ESTÁGIO OBRIGATÓRIO pelo aluno, bem como a sua supervisão e orientação pela Concedente e Instituição de Ensino, respectivamente, dar-se-á de forma presencial, de acordo com as diretrizes e orientações da legislação vigente e com a autorização do coordenador/orientador da disciplina de estágio, e/ou com a mediação pedagógica assentada nas Tecnologias de Informação e Comunicação e mídias digitais, fora dos espaços físicos da UFAM (Campi Manaus, Itacoatiara, Coari, Humaitá, Parintins e Benjamin Constant), diante da impossibilidade de ensino presencial, possibilitando a interação discente-docente-conhecimento; O ESTÁGIO de que trata o presente Termo de Compromisso tem por objetivo propiciar ao ESTUDANTE complementação profissional, cujas atividades devem ser compatíveis com a programação curricular e projeto pedagógico do curso.

CLÁUSULA TERCEIRA - Fica comprometido entre as partes que o estágio será realizado nas seguintes condições:

a) Período Letivo: **1º Semestre** Ano Civil: **2026**

b) Vigência do Estágio: **09/03/2026 a 09/07/2026.**

c) Horário das Atividades: **01:01 às 05:01.**

d) Carga Horária Total da Disciplina: **105 horas.**

e) As atividades serão realizadas de forma não conflitantes com o horário de aulas do ESTUDANTE.

CLÁUSULA QUARTA - A Instituição de Ensino providenciará, durante o período de realização de estágio constante no presente Termo, um seguro de acidente pessoal e individual ao estagiário, nos termos do inciso IV, do artigo 9º, da Lei nº 11.787/08.

CLÁUSULA QUINTA - São obrigações da CONCEDENTE:

a) Celebrar o Termo de Compromisso do ESTÁGIO OBRIGATÓRIO e zelar pelo seu cumprimento;

b) Proporcionar ao ESTUDANTE atividade de aprendizagem social, profissional e cultural em concordância com sua área de atuação;

c) Indicar um funcionário de seu quadro de pessoal com formação ou experiência profissional compatível com a área de conhecimento do estagiário, que deve atuar de forma integrada com o orientador da disciplina de estágio;

d) Fornecer todas as condições de biossegurança para o desenvolvimento das atividades de estágio obrigatório, as atividades do estagiário na empresa/instituição serão desenvolvidas de forma presencial, devendo ser observada, semanalmente, a classificação de risco fornecido pela Fundação de Vigilância em Saúde do Estado do Amazonas (FVS-AM);

e) Por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo que realize a realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;

f) Oferecer à INSTITUIÇÃO DE ENSINO subsídios que possibilitem a supervisão, a coordenação e a avaliação do ESTÁGIO OBRIGATÓRIO;

g) Somente permitir que o estudante inicie o estágio quando o termo de convênio de concessão de estágio, bem como o termo de compromisso e plano de atividade de estágio estiverem devidamente assinados por todas as partes envolvidas.



CLÁUSULA SEXTA – Durante a realização do estágio, caberá à INSTITUIÇÃO DE ENSINO:

- a) Celebrar termo de compromisso com o educando ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluta ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar;
- b) Avaliar as instalações da CONCEDENTE, onde serão realizadas as atividades do ESTÁGIO OBRIGATÓRIO, quanto a sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
- c) Indicar na Programação do ESTÁGIO OBRIGATÓRIO o professor supervisor da área a ser desenvolvida no estágio, como o responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades presenciais do(a) ESTUDANTE;
- d) Zelar pelo cumprimento do termo de compromisso;
- e) Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos;
- f) Proporcionar ao Setor da Instituição, sempre que necessário, subsídio que possibilitem o acompanhamento e a supervisão do estágio obrigatório;
- g) Apresentar os seguintes documentos: Relação de Estagiários e Preceptores, Plano de Estágio e Programação do ESTÁGIO OBRIGATÓRIO;
- h) Aprovar o estágio de que trata o presente instrumento, considerando as condições de sua adequação à proposta pedagógica do Curso; e
- i) Fazer, por meio do seu Setor de Estágio, lançamento prévio à vigência do ESTÁGIO OBRIGATÓRIO, do nome do ESTUDANTE no sistema de seguro de vida da Empresa Seguradora ora contratada pela Instituição de Ensino.

CLÁUSULA SÉTIMA – São obrigações do ESTAGIÁRIO:

- a) Cumprir com empenho e interesse toda a programação do ESTÁGIO OBRIGATÓRIO;
- b) Conhecer e cumprir as normas do Setor da CONCEDENTE, em especial as que resguardam o sigilo de informações técnicas;
- c) Elaborar relatório do ESTÁGIO OBRIGATÓRIO na forma, prazo e padrões estabelecidos pela INSTITUIÇÃO DE ENSINO;
- d) Ressarcir danos causados no uso indevido dos bens patrimoniais da concedente, se for o caso, respeitados direitos constitucionais do contraditório e da ampla defesa;
- e) Informar à UFAM sobre as condições de desenvolvimento das atividades de estágio obrigatório que forem contrárias às normas de biossegurança nos locais da empresa/instituição que desenvolve as suas atividades de estágio para que a UFAM tome as devidas medidas administrativas de notificação da CONCEDENTE quanto ao cumprimento das normas de biossegurança.

CLÁUSULA OITAVA – Da PROTEÇÃO DE DADOS:

- a) O(A) ESTAGIÁRIO(A) desde já autoriza a INSTITUIÇÃO DE ENSINO, a CONCEDENTE e o AGENTE DE INTEGRAÇÃO, a utilizar e tomar conhecimento de seus dados pessoais, compreendendo, mas não se limitando, a nome, endereço, data de nascimento, telefone, e-mail, matrícula, frequência, notas, termos de compromisso e relatórios de estágio, assim como todas as demais informações pertinentes ao bom desempenho do estágio, pelo prazo de duração deste Instrumento, sendo autorizada a conservação para o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS - DPA
Av. Gen. Rodrigo Octávio, 6200, Campus Universitário / 69080-900 - Manaus/AM



CLÁUSULA NONA – Da PROTEÇÃO DE DADOS:

- a) Automaticamente, ao término do estágio;
- b) Por livre e unilateral deliberação da CONCEDENTE ou do(a) estagiário(a);
- c) Por conclusão do Curso, abandono, ou trancamento de matrícula; e
- d) Por não cumprimento das cláusulas contratuais, normas e instruções convencionais no presente Termo de Compromisso do ESTÁGIO OBRIGATÓRIO.

E por estarem de acordo com as condições ora estipuladas, é firmado o presente Termo de Compromisso do ESTÁGIO OBRIGATÓRIO em 03 (três) vias de igual teor e forma para efeito legal, sendo uma via para cada uma das partes.

Manaus, 18 de Maio de 2026.



Documento assinado eletronicamente por **Aleimar Pinheiro Barbosa**, Representante da Concedente, em **18/05/2026** às **18:27**, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Concedente



Documento assinado eletronicamente por **JOSELE DE ARAUJO CIMA**, Diretora do Departamento de Programas Acadêmicos, em **18/05/2026** às **18:09**, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Instituição de Ensino - UFAM



Documento assinado eletronicamente por **DIONES LIMA DE SOUZA**, Coordenador de Estágio, em **18/05/2026** às **14:10**, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Coordenador de Estágio



Documento assinado eletronicamente por **DIOCELY BANGAMA FELIX**, Estagiário(a), em **14/05/2026** às **14:06**, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Estagiário



Documento emitido em: 20/05/2026 às 14:15:07.
Código de Autenticidade do Documento: 95381f08c6
A autenticidade deste documento deverá ser confirmada em:
<http://ecampus.ufam.edu.br/ecampus/autenticacaoPermanente>

Apêndices:

Apêndice I: Plano de aula, da turma 2026, biologia



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação		7
Instituição: Escola Estadual Imaculada Conceição	Série: 2º ano	Turma: 206 Turno: Vespertino
Supervisor: Alan Gomes dos Santos		
Disciplina: Biologia		
Unidade/temática: Ecologia		
Modalidade: Aula expositiva dialogada		
Tempo de Aula: 1 aula		Carga horária: 50 minutos
Estagiário: Diociney Sangama Felix		
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto		
2. Objetivos		
Geral: Apresentar a proposta de trabalho da disciplina e introduzir os conceitos básicos relacionados aos ciclos biogeoquímicos. Específicos: • Promover a integração inicial entre professor estagiário e estudantes. • Identificar características gerais da turma. • Apresentar o conceito de ciclos biogeoquímicos. • Explicar a organização das atividades que serão desenvolvidas durante a unidade. • Orientar a formação dos grupos para os seminários temáticos.		
3. Conteúdo Programático da Aula		
• Apresentação da disciplina e do estagiário. • Apresentação dos estudantes. • Conceito geral de ciclos biogeoquímicos. • Exemplos de ciclos biogeoquímicos. • Organização dos seminários.		
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)		
A aula iniciou com a apresentação do professor estagiário, destacando sua formação acadêmica e os objetivos do estágio supervisionado. Em seguida, os estudantes realizaram uma breve apresentação pessoal, permitindo o conhecimento inicial da turma e favorecendo a construção de um ambiente de diálogo e respeito. Posteriormente, foi realizada uma exposição dialogada com auxílio de slides projetados por meio de datashow. Foram apresentados os conceitos introdutórios dos ciclos biogeoquímicos, destacando sua importância para o equilíbrio dos ecossistemas e para a manutenção da vida. Rua 1º de Maio, nº 05, Colônia I - Benjamin Constant (AM) - CEP: 69.630-000		



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



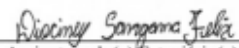
5. Avaliação

A avaliação ocorreu de forma diagnóstica e processual, considerando a participação dos estudantes durante as apresentações, o envolvimento nas discussões e a organização dos grupos para o desenvolvimento dos seminários.

Referências bibliográficas

ODUM, Eugene P.; BARRETT, Gary W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

Município (AM), 04/05/2026.


Assinatura do(a) Estagiário(a)


Assinatura do(a) Supervisor(a)

Apêndice II: Plano de aula turma 206, matemática



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Escola Estadual Imaculada Conceição	Série: 2º ano	Turma: 206	Turno: Vespertino
Supervisor: Alan Gomes dos Santos			
Disciplina: Matemática			
Unidade/temática: Análise Combinatória			
Modalidade: Aula expositiva dialogada			
Tempo de Aula: 1 aula		Carga horária: 50 minutos	
Estagiário: Diociney Sangama Felix			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
2. Objetivos			
Geral:			
Introduzir os conceitos básicos da Análise Combinatória, enfatizando o estudo inicial da permutação e sua importância na resolução de problemas matemáticos.			
Específicos:			
• Apresentar o professor estagiário à turma. • Promover a interação inicial entre professor e estudantes. • Introduzir os conceitos fundamentais da Análise Combinatória. • Apresentar os diferentes tipos de permutação. • Estimular o interesse dos estudantes pelo estudo da contagem e organização de elementos.			
3. Conteúdo Programático da Aula			
• Apresentação do professor estagiário. • Introdução à Análise Combinatória. • Conceito de permutação. • Permutação simples. • Permutação com repetição. • Permutação circular.			
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
A aula iniciou com a apresentação do professor estagiário, abordando sua formação acadêmica, sua vinculação à Universidade Federal do Amazonas e os objetivos do estágio supervisionado. Em seguida, foi realizado um breve diálogo com os estudantes visando promover maior aproximação e estabelecer um ambiente favorável ao desenvolvimento das atividades pedagógicas.			
Posteriormente, foi desenvolvida uma aula expositiva dialogada com auxílio de slides projetados por meio de datashow. Durante a apresentação foram introduzidos os conceitos básicos da Análise Combinatória, destacando sua importância na resolução de situações que envolvem processos de contagem.			
Na sequência, foram apresentados os conceitos iniciais relacionados à permutação, abordando os três tipos que seriam estudados ao longo das aulas seguintes: permutação simples, permutação com repetição e permutação circular. A exposição buscou oferecer uma visão geral do conteúdo, preparando os estudantes para os aprofundamentos posteriores.			



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



5. Avaliação

A avaliação ocorreu de forma diagnóstica e processual, considerando a participação dos estudantes durante a aula, a interação estabelecida nas discussões e o interesse demonstrado na compreensão dos conceitos apresentados.

Referências bibliográficas

You tube

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. São Paulo: Ática, 2020.

Município (AM), 05/05/2026.

Dioceiny Sampaio Felfe
Assinatura do(a) Estagiário(a)

João Ramalho Vidal
Assinatura do(a) Supervisor(a)

Apêndice III: Plano de aula turma 207, disciplina de matemática



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Escola Estadual Imaculada Conceição	Série: 2º ano	Turma: 207	Turno: Vespertino
Supervisor: Alan Gomes dos Santos			
Disciplina: Matemática			
Unidade/temática: Análise Combinatória			
Modalidade: Aula expositiva dialogada			
Tempo de Aula: 1 aula		Carga horária: 50 minutos	
Estagiário: Diociney Sangama Felix			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
2. Objetivos			
Geral: Introduzir os conceitos básicos da Análise Combinatória, enfatizando o estudo inicial da permutação e sua importância na resolução de problemas matemáticos.			
Específicos: • Apresentar o professor estagiário à turma. • Promover a interação inicial entre professor e estudantes. • Introduzir os conceitos fundamentais da Análise Combinatória. • Apresentar os diferentes tipos de permutação. • Estimular o interesse dos estudantes pelo estudo da contagem e organização de elementos.			
3. Conteúdo Programático da Aula			
• Apresentação do professor estagiário. • Introdução à Análise Combinatória. • Conceito de permutação. • Permutação simples. • Permutação com repetição. • Permutação circular.			
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
A aula iniciou com a apresentação do professor estagiário, abordando sua formação acadêmica, sua vinculação à Universidade Federal do Amazonas e os objetivos do estágio supervisionado. Em seguida, foi realizado um breve diálogo com os estudantes visando promover maior aproximação e estabelecer um ambiente favorável ao desenvolvimento das atividades pedagógicas. Posteriormente, foi desenvolvida uma aula expositiva dialogada com auxílio de slides projetados por meio de datashow. Durante a apresentação foram introduzidos os conceitos básicos da Análise Combinatória, destacando sua importância na resolução de situações que envolvem processos de contagem. Na sequência, foram apresentados os conceitos iniciais relacionados à permutação, abordando os três tipos que seriam estudados ao longo das aulas seguintes: permutação simples, permutação com repetição e permutação circular. A exposição buscou oferecer uma visão geral do conteúdo, preparando os estudantes para os aprofundamentos posteriores.			



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



5. Avaliação

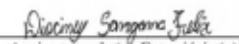
A avaliação ocorreu de forma diagnóstica e processual, considerando a participação dos estudantes durante a aula, a interação estabelecida nas discussões e o interesse demonstrado na compreensão dos conceitos apresentados.

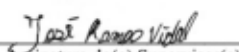
Referências bibliográficas

You tube

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. São Paulo: Ática, 2020.

Município (AM), 05/05/2026.


Assinatura do(a) Estagiário(a)


Assinatura do(a) Supervisor(a)

Apêndice IV: Plano de aula turma 205, disciplina de biologia



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Escola Estadual Imaculada Conceição	Série: 2º ano	Turma: 205	Turno: Vespertino
Supervisor: Alan Gomes dos Santos			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Ecologia			
Modalidade: Aula expositiva dialogada			
Tempo de Aula: 1 aula		Carga horária: 50 minutos	
Estagiário: Diociney Sangama Felix			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
2. Objetivos			
Geral: Apresentar os conceitos introdutórios dos ciclos biogeoquímicos e orientar a organização dos seminários temáticos que serão desenvolvidos durante a unidade.			
Específicos: • Promover a integração inicial entre professor estagiário e estudantes. • Apresentar os conceitos básicos dos ciclos biogeoquímicos. • Identificar a importância dos ciclos para a manutenção da vida e do equilíbrio ambiental. • Organizar os grupos de trabalho para os seminários. • Orientar os estudantes quanto aos temas e formas de apresentação.			
3. Conteúdo Programático da Aula			
• Apresentação do professor estagiário. • Apresentação dos estudantes. • Conceito de ciclos biogeoquímicos. • Importância ecológica dos ciclos biogeoquímicos. • Organização dos seminários temáticos.			
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
A aula iniciou com a apresentação do professor estagiário, destacando sua formação acadêmica, sua vinculação à Universidade Federal do Amazonas e os objetivos do estágio supervisionado. Em seguida, os estudantes realizaram uma breve apresentação pessoal, favorecendo o conhecimento inicial da turma e a construção de um ambiente de diálogo e respeito. Posteriormente, foi realizada uma aula expositiva dialogada com auxílio de slides projetados por meio de datashow. Foram apresentados os conceitos introdutórios relacionados aos ciclos biogeoquímicos, enfatizando sua importância para o funcionamento dos ecossistemas e para a manutenção da vida. Após a exposição do conteúdo, os estudantes foram orientados quanto à formação dos grupos de trabalho, sendo organizados grupos compostos por quatro a seis integrantes. Em seguida, foram distribuídos os temas que seriam desenvolvidos nos seminários, ficando sob responsabilidade dos estudantes a escolha da forma de apresentação, podendo utilizar cartazes, maquetes ou outros recursos didáticos.			

Rua 1 de Maio, n. 60, Corumbá - Benjamin Constant (AM) - CEP: 69.630-000



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



5. Avaliação

A avaliação ocorreu de forma diagnóstica e processual, considerando a participação dos estudantes durante as discussões, o envolvimento na organização dos grupos e o interesse demonstrado durante a apresentação do conteúdo.

Referências bibliográficas

You tube (2026)

ODUM, Eugene P.; BARRETT, Gary W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

Município (AM), 06/05/2026.


Assinatura do(a) Estagiário(a)


Assinatura do(a) Supervisor(a)

Apêndice V: Plano de aula turma 205, disciplina de matemática



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Escola Estadual Imaculada Conceição	Série: 2º ano	Turma: 205	Turno: Vespertino
Supervisor: José Ramos Vidal			
Disciplina: Matemática			
Unidade/temática: Análise Combinatória			
Modalidade: Aula expositiva dialogada			
Tempo de Aula: 1 aula		Carga horária: 50 minutos	
Estagiário: Diociney Sangama Felix			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
2. Objetivos			
Geral:			
Compreender os conceitos e aplicações da permutação simples e da permutação com repetição, identificando as diferenças entre ambas e aplicando corretamente suas fórmulas em situações-problema.			
Específicos:			
☐ Compreender o conceito de permutação simples.			
☐ Compreender o conceito de permutação com repetição.			
☐ Identificar as diferenças entre os dois tipos de permutação.			
☐ Aplicar corretamente as fórmulas de cálculo.			
☐ Resolver exemplos envolvendo processos de contagem.			
3. Conteúdo Programático da Aula			
☐ Revisão da introdução à Análise Combinatória.			
☐ Conceito de permutação simples.			
☐ Fórmula da permutação simples.			
☐ Conceito de permutação com repetição.			
☐ Fórmula da permutação com repetição.			
☐ Resolução de exercícios exemplificativos.			
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
A aula iniciou com uma breve retomada dos conceitos apresentados na aula anterior sobre Análise Combinatória. Em seguida, foi realizada uma exposição dialogada utilizando o quadro branco como principal recurso didático.			
Inicialmente foi apresentado o conceito de permutação simples, destacando situações em que todos os elementos envolvidos são distintos. Foram apresentados exemplos resolvidos passo a passo, demonstrando a aplicação da fórmula e a interpretação dos resultados obtidos.			
Posteriormente foi introduzido o conceito de permutação com repetição, enfatizando as situações em que alguns elementos aparecem repetidamente. Foram discutidas as diferenças entre esse tipo de permutação e a permutação simples, buscando auxiliar os estudantes na identificação correta de cada caso.			
Ao longo da aula foram resolvidos dois exemplos de permutação simples e dois exemplos de permutação com repetição. Durante as resoluções foram explicados os procedimentos matemáticos necessários para aplicação das fórmulas, permitindo que os estudantes acompanhassem cada etapa dos cálculos.			



5. Avaliação

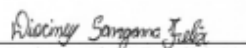
A avaliação ocorreu de forma contínua, considerando a participação dos estudantes durante as explicações, os questionamentos realizados ao longo da aula e a capacidade de identificar corretamente qual fórmula utilizar em cada situação apresentada.

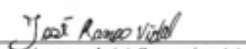
Referências bibliográficas

You tube (2026)

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. São Paulo: Ática, 2020.

Município (AM), 06/05/2026.


Assinatura do(a) Estagiário(a)


Assinatura do(a) Supervisor(a)

Apêndice VI: Plano de aula turma 207, disciplina de Biologia



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Escola Estadual Imaculada Conceição	Série: 2º ano	Turma: 207	Turno: Vespertino
Supervisor: Alan Gomes dos Santos			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Ecologia			
Modalidade: Aula prática orientada			
Tempo de Aula: 1 aula		Carga horária: 50 minutos	
Estagiário: Diociney Sangama Felix			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
2. Objetivos			
Geral: Promover a compreensão dos ciclos biogeoquímicos por meio da construção coletiva de materiais didáticos que representem seus processos e etapas.			
Específicos: • Desenvolver a pesquisa e a organização de informações sobre os ciclos biogeoquímicos. • Compreender as etapas dos diferentes ciclos presentes na natureza. • Incentivar o trabalho em grupo e a cooperação entre os estudantes. • Orientar a construção dos cartazes para os seminários. • Relacionar os ciclos biogeoquímicos com a manutenção do equilíbrio ambiental.			
3. Conteúdo Programático da Aula			
☐ Ciclo do Carbono. ☐ Ciclo do Nitrogênio. ☐ Ciclo do Fósforo. ☐ Ciclo do Enxofre. ☐ Ciclo do Potássio. ☐ Poluição Ambiental. ☐ Representação gráfica dos ciclos biogeoquímicos.			
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
A aula foi destinada à construção dos materiais que seriam utilizados posteriormente nos seminários sobre os ciclos biogeoquímicos. Inicialmente, os estudantes permaneceram organizados nos grupos formados na aula anterior. Cada grupo recebeu uma cartolina e materiais de apoio contendo representações e informações relacionadas ao tema que ficou sob sua responsabilidade. A partir desse material, os estudantes iniciaram a elaboração dos cartazes que serviriam como recurso visual para a apresentação dos seminários. Durante toda a atividade, o professor estagiário realizou acompanhamento contínuo dos grupos, fornecendo orientações sobre a organização das informações, a representação das etapas dos ciclos e os principais conceitos científicos relacionados a cada tema. Também foram discutidos aspectos como origem, funcionamento, importância ecológica e consequências das alterações causadas pelas ações humanas. A atividade foi desenvolvida de forma colaborativa, buscando estimular a participação			



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



ativa dos estudantes e favorecer uma maior aproximação com os conteúdos trabalhados. Ao final da aula, os materiais produzidos foram recolhidos para continuidade das atividades nos encontros seguintes.

5. Avaliação

A avaliação ocorreu de forma processual, considerando o envolvimento dos estudantes durante a atividade, a participação nos grupos, a organização das informações apresentadas nos cartazes e o interesse demonstrado na compreensão dos conteúdos trabalhados.

Referências bibliográficas

You tube (2026)

ODUM, Eugene P.; BARRETT, Gary W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo: Cengage Learning, 2018

Município (AM), 06/05/2026.


Assinatura do(a) Estagiário(a)


Assinatura do(a) Supervisor(a)

Apêndice VII: Plano de aula turma 206, disciplina de Matemática



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Escola Estadual Imaculada Conceição	Série: 2º ano	Turma: 206	Turno: Vespertino
Supervisor: José Ramos Vidal			
Disciplina: Matemática			
Unidade/temática: Análise Combinatória			
Modalidade: Aula expositiva dialogada			
Tempo de Aula: 1 aula		Carga horária: 50 minutos	
Estagiário: Diociney Sangama Felix			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
2. Objetivos			
Geral: Compreender os conceitos de permutação simples e permutação com repetição, aplicando corretamente suas fórmulas na resolução de problemas de contagem.			
Específicos: ☐ Diferenciar permutação simples e permutação com repetição. ☐ Compreender as situações em que cada fórmula deve ser utilizada. ☐ Aplicar as fórmulas na resolução de exercícios. ☐ Desenvolver o raciocínio lógico matemático. ☐ Consolidar os conhecimentos introdutórios da Análise Combinatória.			
3. Conteúdo Programático da Aula			
☐ Revisão dos conceitos introdutórios da Análise Combinatória. ☐ Permutação simples. ☐ Fórmula da permutação simples. ☐ Permutação com repetição. ☐ Fórmula da permutação com repetição. ☐ Resolução de exercícios aplicados.			
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
A aula iniciou com uma breve retomada dos conceitos apresentados anteriormente sobre Análise Combinatória. Em seguida, foi realizada uma aula expositiva dialogada utilizando o quadro branco como principal recurso didático. Inicialmente foi apresentado o conceito de permutação simples, destacando situações em que todos os elementos são distintos. Posteriormente foi abordada a permutação com repetição, enfatizando situações em que determinados elementos aparecem repetidamente. Durante a explicação foram apresentadas as fórmulas matemáticas correspondentes a cada tipo de permutação, acompanhadas de exemplos resolvidos passo a passo. Foram desenvolvidos dois exemplos envolvendo permutação simples e dois exemplos envolvendo permutação com repetição, buscando demonstrar os procedimentos necessários para a correta aplicação das fórmulas. Ao longo da aula foram realizados questionamentos e esclarecimentos de dúvidas, procurando auxiliar os estudantes na identificação das diferenças existentes entre os dois tipos de permutação e na escolha adequada da fórmula para cada situação apresentada.			
Rua 1º de Maio, nº 05, Colônia 1 - Benjamin Constant (AM) - CEP: 69.630-000			



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



5. Avaliação

A avaliação ocorreu de forma contínua e processual, considerando a participação dos estudantes durante as explicações, o acompanhamento da resolução dos exemplos e a capacidade de identificar corretamente qual procedimento matemático utilizar em cada situação proposta.

Referências bibliográficas

You tube (2026)

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. São Paulo: Ática, 2020.

Município (AM), 06/05/2026.

Diacyney Sangama Felix
Assinatura do(a) Estagiário(a)

João Ramos Vidal
Assinatura do(a) Supervisor(a)

Apêndice VIII: Plano de aula turma 206, disciplina de Biologia



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Escola Estadual Imaculada Conceição	Série: 2º ano	Turma: 206	Turno: Vespertino
Supervisor: Alan Gomes dos Santos			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Ecologia			
Modalidade: Aula expositiva dialogada			
Tempo de Aula: 1 aula		Carga horária: 50 minutos	
Estagiário: Diociney Sangama Felix			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
2. Objetivos			
Geral: Compreender os conceitos introdutórios dos ciclos biogeoquímicos e organizar os grupos responsáveis pelos seminários temáticos da unidade.			
Específicos: ☐ Apresentar os conceitos básicos dos ciclos biogeoquímicos. ☐ Reconhecer a importância dos ciclos para o equilíbrio ambiental. ☐ Identificar os principais ciclos presentes na natureza. ☐ Organizar os grupos de trabalho para os seminários. ☐ Incentivar a participação dos estudantes nas atividades colaborativas.			
3. Conteúdo Programático da Aula			
☐ Conceito de ciclos biogeoquímicos. ☐ Importância ecológica dos ciclos biogeoquímicos. ☐ Ciclo do Fósforo. ☐ Ciclo do Nitrogênio. ☐ Ciclo da Água. ☐ Ciclo do Enxofre. ☐ Ciclo do Potássio. ☐ Poluição Ambiental.			
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
A aula foi desenvolvida por meio de exposição dialogada com auxílio de slides projetados através de datashow. Inicialmente foram apresentados os conceitos introdutórios relacionados aos ciclos biogeoquímicos, destacando sua importância para a manutenção da vida e para o funcionamento dos ecossistemas. Durante a apresentação foram discutidos os principais ciclos presentes na natureza, abordando suas funções, etapas e relações com os processos ambientais. Também foram discutidas situações associadas à interferência humana e aos impactos ambientais provocados pela poluição. Após a exposição do conteúdo, os estudantes foram orientados quanto à realização dos seminários temáticos. A turma foi organizada em seis grupos, ficando cada grupo responsável por um tema específico. Os estudantes registraram a composição dos grupos e receberam orientações iniciais para a preparação dos trabalhos que seriam confeccionados nas aulas seguintes.			

UFAM - Instituto de Natureza e Cultura, nº 05, Colônia 1 - Benjamin Constant (AM) - CEP: 69.630-000



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



5. Avaliação

A avaliação ocorreu de forma diagnóstica e processual, considerando a participação dos estudantes durante a aula, o interesse demonstrado nas discussões e o envolvimento na formação dos grupos para os seminários.

Referências bibliográficas

You tube (2026)

RICKLEFS, Robert E. A Economia da Natureza. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Município (AM), 06/05/2026.


Assinatura do(a) Estagiário(a)


Assinatura do(a) Supervisor(a)

Apêndice IX: Plano de aula turma 205, disciplina de Biologia



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Escola Estadual Imaculada Conceição	Série: 2º ano	Turma: 205	Turno: Vespertino
Supervisor: Alan Gomes dos Santos			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Ecologia			
Modalidade: Aula prática orientada			
Tempo de Aula: 45 minutos		Carga horária: 1 hora	
Estagiário: Diociney Sangama Felix			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
2. Objetivos			
Geral: Promover a compreensão dos ciclos biogeoquímicos por meio da elaboração coletiva de materiais didáticos e da orientação dos grupos responsáveis pelos seminários temáticos.			
Específicos: • Desenvolver a pesquisa e a organização de informações sobre os ciclos biogeoquímicos. • Compreender as etapas e a importância ecológica dos ciclos estudados. • Incentivar o trabalho cooperativo entre os estudantes. • Orientar a elaboração dos cartazes utilizados nos seminários. • Relacionar os ciclos biogeoquímicos aos processos naturais e à manutenção da vida.			
3. Conteúdo Programático da Aula			
☐ Ciclo do Carbono. ☐ Ciclo do Nitrogênio. ☐ Ciclo do Fósforo. ☐ Ciclo do Enxofre. ☐ Ciclo do Potássio. ☐ Poluição Ambiental. ☐ Importância dos ciclos biogeoquímicos para os ecossistemas.			
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
A aula foi destinada à construção dos materiais que seriam utilizados posteriormente nos seminários sobre os ciclos biogeoquímicos. Os estudantes permaneceram organizados nos grupos definidos na aula anterior, sendo cada equipe responsável por um tema específico. Inicialmente foram distribuídas cartolinas e materiais de apoio contendo textos explicativos e representações ilustradas dos respectivos ciclos. Os estudantes iniciaram a elaboração dos cartazes, utilizando as informações fornecidas como base para a construção do material visual que seria utilizado durante as apresentações. Durante a atividade foi realizado acompanhamento contínuo dos grupos, oferecendo orientações sobre a organização das informações, a representação das etapas dos ciclos e a compreensão dos conceitos científicos relacionados a cada tema. Também foram promovidas discussões sobre a origem dos elementos na natureza, sua circulação pelos ecossistemas, sua utilização pelos seres vivos e seu retorno ao ambiente.			



A atividade buscou estimular a participação ativa dos estudantes, favorecer a aprendizagem colaborativa e fortalecer a compreensão dos conteúdos por meio da produção dos materiais didáticos.

5. Avaliação

A avaliação ocorreu de forma processual, considerando a participação dos estudantes na atividade, o envolvimento nos grupos, a organização das informações apresentadas nos cartazes e a compreensão demonstrada durante as orientações realizadas ao longo da aula.

Referências bibliográficas

You tube (2026)

ODUM, Eugene P.; BARRETT, Gary W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

Município (AM), 07/05/2026.

Dianely Sampaio Felix
Assinatura do(a) Estagiário(a)

Alon Geron Ben Natan
Assinatura do(a) Supervisor(a)

Apêndice X: Plano de aula turma 206, disciplina de Biologia



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Escola Estadual Imaculada Conceição	Série: 2º ano	Turma: 206	Turno: Vespertino
Supervisor: Alan Gomes dos Santos			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Ecologia			
Modalidade: Aula prática orientada			
Tempo de Aula: 45 minutos		Carga horária: 1 hora	
Estagiário: Diociney Sangama Felix			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
2. Objetivos			
Geral:			
Promover a compreensão dos ciclos biogeoquímicos por meio da elaboração de materiais didáticos destinados à apresentação dos seminários temáticos.			
Específicos:			
☐ Consolidar os conhecimentos introdutórios sobre os ciclos biogeoquímicos.			
☐ Incentivar a pesquisa e a organização de informações científicas.			
☐ Desenvolver habilidades de trabalho em equipe.			
☐ Orientar a elaboração de cartazes e maquetes para os seminários.			
☐ Relacionar os ciclos biogeoquímicos aos processos ecológicos presentes no ambiente.			
3. Conteúdo Programático da Aula			
☐ Ciclo da Água.			
☐ Ciclo do Carbono.			
☐ Ciclo do Nitrogênio.			
☐ Ciclo do Fósforo.			
☐ Ciclo do Enxofre.			
☐ Ciclo do Potássio.			
☐ Poluição Ambiental.			
☐ Representações didáticas dos ciclos biogeoquímicos.			
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
A aula foi destinada à continuidade da construção dos materiais que seriam utilizados nos seminários sobre os ciclos biogeoquímicos. Os estudantes permaneceram organizados nos grupos previamente definidos, ficando cada equipe responsável por um tema específico.			
Inicialmente foram retomadas as orientações referentes à atividade e, em seguida, os grupos deram continuidade à elaboração dos materiais. A maioria das equipes optou pela construção de cartazes ilustrativos contendo desenhos e informações relacionadas aos respectivos ciclos biogeoquímicos.			
Durante o desenvolvimento da atividade foram realizadas orientações individuais e coletivas, esclarecendo dúvidas conceituais e auxiliando os estudantes na organização das informações científicas. Foram discutidos aspectos relacionados ao funcionamento dos ciclos na natureza, à circulação dos elementos químicos nos ecossistemas e à importância desses processos para a manutenção da vida.			
Destacou-se a iniciativa de um dos grupos em desenvolver uma maquete representando			



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



o ciclo da água, utilizando uma proposta tridimensional para demonstrar visualmente as etapas do processo. Outro grupo optou pela construção de um fluxograma explicativo, buscando uma forma diferenciada de apresentação. As demais equipes seguiram a proposta de elaboração de cartazes ilustrativos.

A atividade buscou estimular a criatividade, a autonomia, a cooperação e a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento.

5. Avaliação

A avaliação ocorreu de forma processual, considerando a participação dos estudantes durante a atividade, o envolvimento nos grupos, a criatividade na elaboração dos materiais, a organização das informações científicas e o interesse demonstrado na compreensão dos conteúdos trabalhados.

Referências bibliográficas

You tube (2026)

ODUM, Eugene P.; BARRETT, Gary W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

Município (AM), 07/05/2026.

Dicimely Sangama Julia
Assinatura do(a) Estagiário(a)

Alam Cyman dos Santos
Assinatura do(a) Supervisor(a)

Apêndice XI: Plano de aula turma 207, disciplina de Biologia



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Escola Estadual Imaculada Conceição	Série: 2º ano	Turma: 207	Turno: Vespertino
Supervisor: Alan Gomes dos Santos			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Ecologia			
Modalidade: Aula prática orientada			
Tempo de Aula: 45 minutos		Carga horária: 1hora	
Estagiário: Diociney Sangama Felix			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
2. Objetivos			
Geral: Consolidar os conhecimentos sobre os ciclos biogeoquímicos por meio da orientação final dos grupos e da conclusão dos materiais destinados aos seminários.			
Específicos: ☐ Revisar os conceitos dos ciclos biogeoquímicos estudados. ☐ Orientar os grupos na finalização dos cartazes para os seminários. ☐ Esclarecer dúvidas relacionadas aos conteúdos trabalhados. ☐ Desenvolver a capacidade de organização e apresentação dos estudantes. ☐ Incentivar a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento.			
3. Conteúdo Programático da Aula			
☐ Ciclo do Carbono. ☐ Ciclo do Nitrogênio. ☐ Ciclo do Fósforo. ☐ Ciclo do Enxofre. ☐ Ciclo do Potássio. ☐ Poluição Ambiental. ☐ Revisão dos processos dos ciclos biogeoquímicos.			
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
A aula foi destinada à continuidade da elaboração dos trabalhos que seriam apresentados nos seminários da aula seguinte. Os estudantes permaneceram organizados nos grupos previamente formados e deram prosseguimento à construção dos cartazes referentes aos respectivos temas. Durante a atividade foram realizadas orientações direcionadas aos grupos que ainda não haviam recebido acompanhamento mais detalhado nas aulas anteriores. Em cada equipe foram discutidos aspectos relacionados ao funcionamento dos ciclos biogeoquímicos, abordando suas etapas, a circulação dos elementos químicos na natureza, sua utilização pelos seres vivos e seu retorno ao ambiente. Além da orientação conceitual, foram fornecidas sugestões sobre a organização das informações, a disposição dos elementos nos cartazes e as estratégias que poderiam ser utilizadas durante as apresentações dos seminários. Ao final da aula, os grupos receberam autorização para permanecer com os materiais produzidos, possibilitando a realização dos ajustes finais antes das apresentações previstas para a aula seguinte.			

Apêndice XII: Plano de aula turma 206, disciplina de Matemática



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Escola Estadual Imaculada Conceição	Série: 2º ano	Turma: 206	Turno: Vespertino
Supervisor: José Ramos Vidal			
Disciplina: Matemática			
Unidade/temática: Análise Combinatória			
Modalidade: Aula expositiva dialogada			
Tempo de Aula: 45 minutos		Carga horária: 1 hora	
Estagiário: Diociney Sangama Felix			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
2. Objetivos			
Geral: Reforçar os conceitos de permutação simples e permutação com repetição por meio da resolução de exercícios e da aplicação das fórmulas em situações-problema.			
Específicos: ☐ Revisar os conceitos estudados nas aulas anteriores. ☐ Aplicar corretamente as fórmulas de permutação simples e permutação com repetição. ☐ Identificar as diferenças entre os dois tipos de permutação. ☐ Resolver exercícios envolvendo problemas de contagem. ☐ Preparar os estudantes para futuras avaliações sobre o conteúdo.			
3. Conteúdo Programático da Aula			
• Revisão da Análise Combinatória. • Permutação simples. • Fórmula da permutação simples. • Permutação com repetição. • Fórmula da permutação com repetição. • Resolução de exercícios.			
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
A aula iniciou com uma retomada dos conteúdos apresentados anteriormente sobre Análise Combinatória, buscando revisar os conceitos fundamentais de permutação simples e permutação com repetição. Utilizando o quadro branco como principal recurso didático, foram registrados os conceitos teóricos de cada tipo de permutação, seguidos de exemplos práticos resolvidos passo a passo. Inicialmente foram apresentados dois exercícios envolvendo permutação simples, destacando situações em que todos os elementos são distintos. Em seguida, foram trabalhados dois exercícios de permutação com repetição, enfatizando casos em que determinados elementos aparecem repetidamente. Durante a resolução das atividades foram realizadas explicações detalhadas sobre a identificação do tipo de permutação adequado para cada problema, bem como sobre a correta aplicação das fórmulas matemáticas. Também foram discutidas as diferenças entre os dois procedimentos, reforçando os critérios utilizados para selecionar a fórmula correspondente.			



A aula teve como foco principal a fixação do conteúdo por meio da resolução orientada de exercícios, preparando os estudantes para atividades avaliativas posteriores. O conteúdo referente à permutação circular ficou programado para a aula seguinte devido à limitação do tempo disponível.

Recursos Didáticos:

- Quadro branco
- Pincel
- Apagador

5. Avaliação

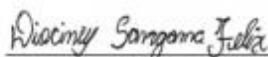
A avaliação ocorreu de forma contínua, considerando a participação dos estudantes durante as explicações, o acompanhamento da resolução dos exercícios e a capacidade de identificar corretamente o tipo de permutação presente em cada situação proposta.

Referências bibliográficas

You tube (2026)

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. São Paulo: Ática, 2020.

Município (AM), 12/05/2026.


Assinatura do(a) Estagiário(a)


Assinatura do(a) Supervisor(a)

Apêndice XIII: Plano de aula turma 207, disciplina de matemática



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Escola Estadual Imaculada Conceição	Série: 2º ano	Turma: 207	Turno: Vespertino
Supervisor: José Ramos Vidal			
Disciplina: Matemática			
Unidade/temática: Análise Combinatória			
Modalidade: Aula expositiva dialogada			
Tempo de Aula: 30 minutos		Carga horária: 1 hora	
Estagiário: Diociney Sangama Felix			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
2. Objetivos			
Geral: Compreender o conceito de permutação circular e aplicar corretamente sua fórmula na resolução de problemas de contagem.			
Específicos: • Identificar situações que envolvem permutação circular. • Compreender a diferença entre permutação simples e permutação circular. • Aplicar corretamente a fórmula da permutação circular. • Resolver exercícios envolvendo organização de elementos em disposição circular. • Preparar os estudantes para a avaliação da unidade.			
3. Conteúdo Programático da Aula			
• Conceito de permutação circular. • Fórmula da permutação circular. • Aplicações da permutação circular. • Resolução de exercícios.			
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
A aula foi desenvolvida por meio de exposição dialogada utilizando o quadro branco como principal recurso didático. Inicialmente foi apresentado o conceito de permutação circular, destacando situações em que os elementos são organizados em formato circular, diferentemente dos casos estudados anteriormente em permutação simples e permutação com repetição. Em seguida foi apresentada a fórmula específica da permutação circular, acompanhada da explicação de sua estrutura matemática e da justificativa para sua utilização nesse tipo de problema. Durante a explicação foram discutidas situações práticas em que essa técnica pode ser aplicada, permitindo que os estudantes identificassem corretamente o contexto de uso da fórmula. Após a apresentação teórica, foram resolvidos dois exemplos no quadro, demonstrando passo a passo o procedimento de resolução. Durante os exercícios foram esclarecidas dúvidas relacionadas à escolha da fórmula adequada e às diferenças existentes entre os tipos de permutação estudados. Ao final da aula foi realizado um breve momento de revisão dos conteúdos trabalhados ao longo da unidade, sendo os estudantes orientados quanto à realização da avaliação que			



ocorreria na aula seguinte.

Recursos Didáticos:

- Quadro branco
- Pincel
- Apagador
- Livro didático

5. Avaliação

A avaliação ocorreu de forma contínua, considerando a participação dos estudantes durante as explicações, a compreensão demonstrada na resolução dos exemplos e a capacidade de identificar corretamente situações que envolvem permutação circular.

Referências bibliográficas

You tube, <https://youtu.be/DZFDUsWTfck?si=fIN3PiF-p3gM5aCq> (2026)

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. São Paulo: Ática, 2020.

Município (AM), 12/05/2026.

Ricimely Sampaio Faria
Assinatura do(a) Estagiário(a)

José Ramo Vidal
Assinatura do(a) Supervisor(a)

Apêndice XIV: Plano de aula turma 207, disciplina de Biologia



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Escola Estadual Imaculada Conceição	Série: 2º ano	Turma: 207	Turno: Vespertino
Supervisor: Alan Gomes dos Santos			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Ecologia			
Modalidade: Seminário avaliativo			
Tempo de Aula: 50 minutos		Carga horária: 1 hora	
Estagiário: Diociney Sangama Felix			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
2. Objetivos			
Geral: Avaliar a compreensão dos estudantes sobre os ciclos biogeoquímicos por meio da apresentação de seminários temáticos.			
Específicos: • Verificar a compreensão dos conteúdos estudados pelos grupos. • Desenvolver a capacidade de comunicação oral dos estudantes. • Estimular a socialização dos conhecimentos construídos durante a elaboração dos trabalhos. • Identificar dificuldades conceituais relacionadas aos ciclos biogeoquímicos. • Promover a participação dos estudantes em atividades avaliativas coletivas.			
3. Conteúdo Programático da Aula			
• Ciclo do Carbono. • Ciclo do Nitrogênio. • Ciclo do Fósforo. • Ciclo do Enxofre. • Ciclo da Água. • Poluição Ambiental.			
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
aula foi destinada à apresentação dos seminários elaborados pelos estudantes sobre os ciclos biogeoquímicos. Os grupos previamente organizados apresentaram seus respectivos trabalhos utilizando cartazes confeccionados durante as aulas anteriores.			
As apresentações ocorreram de forma sequencial, permitindo que cada equipe explicasse os principais aspectos relacionados ao tema estudado. Durante as exposições foram observados elementos como domínio do conteúdo, clareza na comunicação, organização das informações e participação dos integrantes.			
Após cada apresentação foram realizados questionamentos relacionados aos conteúdos abordados, buscando verificar a compreensão dos estudantes sobre os conceitos científicos apresentados. Quando surgiam dificuldades ou respostas incompletas, eram realizadas intervenções pedagógicas com explicações complementares, promovendo a correção			



conceitual e ampliando a compreensão dos conteúdos para toda a turma.

A metodologia adotada permitiu integrar avaliação, revisão dos conteúdos e socialização dos conhecimentos construídos pelos grupos ao longo das etapas de preparação dos seminários.

Recursos Didáticos:

- Cartazes confeccionados pelos estudantes
- Pincel
- Quadro branco
- Material de apoio dos grupos

5. Avaliação

A avaliação ocorreu por meio da observação das apresentações dos seminários, considerando critérios como domínio do conteúdo, organização das informações, participação dos integrantes, capacidade de argumentação e respostas aos questionamentos realizados durante a atividade.

Referências bibliográficas

You tube, <https://youtu.be/-Wspyt1skek?si=liBdCbGHDMKUJDK6> (2026)

Município (AM), 13/05/2026.


Assinatura do(a) Estagiário(a)


Assinatura do(a) Supervisor(a)

Apêndice XV: Plano de aula turma 207, disciplina de Matemática



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Escola Estadual Imaculada Conceição	Série: 2º ano	Turma: 207	Turno: Vespertino
Supervisor: José Ramos Vidal			
Disciplina: Matemática			
Unidade/temática: Análise Combinatória			
Modalidade: Avaliação escrita			
Tempo de Aula: 50 minutos		Carga horária: 1 hora	
Estagiário: Diociney Sangama Felix			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
2. Objetivos			
Geral: Verificar a aprendizagem dos estudantes sobre os conteúdos de permutação estudados durante as aulas anteriores.			
Específicos: • Avaliar a compreensão dos conceitos de permutação simples. • Avaliar a compreensão dos conceitos de permutação com repetição. • Avaliar a compreensão dos conceitos de permutação circular. • Verificar a capacidade dos estudantes de aplicar as fórmulas adequadas em diferentes situações-problema. • Identificar possíveis dificuldades de aprendizagem relacionadas aos conteúdos trabalhados.			
3. Conteúdo Programático da Aula			
• Permutação simples. • Permutação com repetição. • Permutação circular. • Resolução de problemas envolvendo análise combinatória.			
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
A aula foi destinada à realização de uma avaliação escrita sobre os conteúdos de permutação trabalhados nas aulas anteriores. Inicialmente foram apresentadas as orientações gerais da atividade, esclarecendo dúvidas relacionadas ao preenchimento e à organização da prova. Em seguida, as avaliações impressas foram distribuídas individualmente aos estudantes. Durante a realização da atividade, o professor permaneceu acompanhando a turma, orientando aspectos gerais relacionados à interpretação das questões e promovendo breves			



retomadas conceituais quando necessário, sem interferir diretamente nas respostas da avaliação.

Considerando que o tempo disponível não foi suficiente para que todos concluíssem a atividade durante o horário regular, os estudantes receberam autorização para finalizar a prova e entregá-la posteriormente dentro do período estabelecido.

A atividade teve como finalidade verificar o nível de aprendizagem alcançado pelos estudantes após o desenvolvimento dos conteúdos de Análise Combinatória.

Recursos Didáticos:

- Avaliação impressa
- Folhas de resposta
- Caneta
- Quadro branco
- Pincel

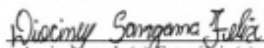
5. Avaliação

A avaliação ocorreu por meio de prova escrita individual, contemplando questões relacionadas à permutação simples, permutação com repetição e permutação circular. Foram considerados o desenvolvimento dos cálculos, a aplicação correta das fórmulas e a resolução adequada das situações propostas.

Referências bibliográficas

You tube, <https://youtu.be/DZFUDUsWTfck?si=fIN3PiF-p3gM5aCq> (2026)

Município (AM), 13/05/2026.


Assinatura do(a) Estagiário(a)


Assinatura do(a) Supervisor(a)

Apêndice XVI: Plano de aula turma 207, disciplina de matemática



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Escola Estadual Imaculada Conceição	Série: 2º ano	Turma: 207	Turno: Vespertino
Supervisor: Alan Gomes dos Santos			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Ecologia			
Modalidade: Seminário avaliativo			
Tempo de Aula: 50 minutos		Carga horária: 1 hora	
Estagiário: Diociney Sangama Felix			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
2. Objetivos			
Geral: Avaliar os conhecimentos construídos pelos estudantes acerca dos ciclos biogeoquímicos por meio da apresentação de seminários temáticos.			
Específicos: • Verificar a compreensão dos estudantes sobre os ciclos biogeoquímicos. • Desenvolver a capacidade de comunicação oral e argumentação científica. • Estimular a socialização dos conhecimentos construídos durante a elaboração dos trabalhos. • Identificar dificuldades conceituais relacionadas aos conteúdos estudados. • Avaliar a participação e o envolvimento dos estudantes na atividade proposta.			
3. Conteúdo Programático da Aula			
• Ciclo da Água. • Ciclo do Carbono. • Ciclo do Nitrogênio. • Ciclo do Fósforo. • Ciclo do Enxofre. • Poluição Ambiental.			
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
A aula foi destinada à apresentação dos seminários elaborados pelos estudantes sobre os ciclos biogeoquímicos. Inicialmente, verificou-se que parte dos grupos ainda não havia concluído a preparação dos trabalhos, sendo necessário reorganizar o cronograma para garantir que todos pudessem finalizar suas produções e realizar as apresentações. Posteriormente, os grupos apresentaram seus respectivos trabalhos utilizando os materiais confeccionados durante as aulas anteriores. As apresentações ocorreram de forma			



expositiva, permitindo que os estudantes explicassem os principais conceitos relacionados aos temas estudados.

Durante as exposições foram realizados questionamentos com o objetivo de verificar a compreensão dos conteúdos apresentados. Além disso, foram feitas intervenções pedagógicas sempre que necessário para complementar informações, corrigir equívocos conceituais e aprofundar determinados aspectos dos ciclos biogeoquímicos.

A atividade permitiu observar diferentes níveis de domínio do conteúdo entre os grupos. Alguns estudantes demonstraram segurança e boa capacidade de argumentação, enquanto outros apresentaram dificuldades na comunicação oral e na explicação dos conceitos científicos abordados.

Recursos Didáticos:

- Cartazes produzidos pelos estudantes
- Material de apoio dos grupos
- Quadro branco
- Pincel

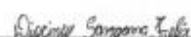
5. Avaliação

A avaliação ocorreu por meio da observação das apresentações, considerando critérios como domínio do conteúdo, clareza na exposição, participação dos integrantes, organização do trabalho e capacidade de responder aos questionamentos realizados durante a atividade.

Referências bibliográficas

You tube, <https://youtu.be/-Wspyt1skek?si=liBdCbGHDMKUJDK6> (2026)

Município (AM), 13/05/2026.


Assinatura do(a) Estagiário(a)


Assinatura do(a) Supervisor(a)

Apêndice XVII: Plano de aula turma 206, disciplina de matemática



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Escola Estadual Imaculada Conceição	Série: 2º ano	Turma: 206	Turno: Vespertino
Supervisor: José Ramos Vidal			
Disciplina: Matemática			
Unidade/temática: Análise Combinatória			
Modalidade: Avaliação escrita			
Tempo de Aula: 50 minutos		Carga horária: 1hora	
Estagiário: Diociney Sangama Felix			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
2. Objetivos			
Geral: Verificar a aprendizagem dos estudantes sobre os conteúdos de permutação estudados durante as aulas anteriores. Específicos: • Avaliar a compreensão dos conceitos de permutação simples. • Avaliar a compreensão dos conceitos de permutação com repetição. • Avaliar a compreensão dos conceitos de permutação circular. • Verificar a capacidade dos estudantes de aplicar as fórmulas adequadas em diferentes situações-problema. • Identificar possíveis dificuldades de aprendizagem relacionadas aos conteúdos trabalhados.			
3. Conteúdo Programático da Aula			
• Permutação simples. • Permutação com repetição. • Permutação circular. • Resolução de problemas envolvendo análise combinatória.			
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
A aula foi destinada à aplicação da avaliação escrita referente aos conteúdos de permutação estudados durante a unidade. Inicialmente, a atividade estava prevista para ocorrer durante o horário regular da turma. Entretanto, devido à realização de uma campanha de vacinação promovida na escola, os estudantes foram encaminhados ao auditório, impossibilitando a execução da avaliação na data inicialmente planejada.			



Diante da situação, a aplicação da prova foi remarcada para o próximo encontro da disciplina. Na nova data, as avaliações impressas foram distribuídas individualmente aos estudantes, que realizaram a atividade de forma escrita e individual.

Durante a realização da avaliação, foram fornecidas orientações gerais sobre a interpretação das questões e a organização da resolução dos cálculos, sem interferir diretamente nas respostas dos estudantes.

Após a entrega das avaliações, foi realizado o registro dos resultados obtidos pela turma para posterior organização e análise do desempenho dos estudantes.

Recursos Didáticos:

- Avaliação impressa
- Folhas de resposta
- Caneta
- Quadro branco
- Pincel

5. Avaliação

A avaliação ocorreu por meio de prova escrita individual contemplando os conteúdos de permutação simples, permutação com repetição e permutação circular. Foram considerados a interpretação das questões, a aplicação correta das fórmulas e a resolução adequada dos problemas propostos.

Referências bibliográficas

You tube, <https://youtu.be/DZFDUsWTfck?si=fN3PiF-p3gM5aCq> (2026)

Município (AM), 13/05/2026.

Disceiny Sangama Julia
Assinatura do(a) Estagiário(a)

Jose Ramao Vidal
Assinatura do(a) Supervisor(a)

Apêndice XVIII: Plano de aula turma 206, disciplina de Biologia



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Escola Estadual Imaculada Conceição	Série: 2º ano	Turma: 206	Turno: Vespertino
Supervisor: Alan Gomes dos Santos			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Ecologia			
Modalidade: Seminário avaliativo			
Tempo de Aula: 50 minutos		Carga horária: 1 hora	
Estagiário: Diociney Sangama Felix			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
2. Objetivos			
Geral: Avaliar os conhecimentos construídos pelos estudantes acerca dos ciclos biogeoquímicos por meio da apresentação de seminários temáticos.			
Específicos: • Verificar a compreensão dos estudantes sobre os ciclos biogeoquímicos. • Desenvolver a capacidade de comunicação oral e argumentação científica. • Estimular a socialização dos conhecimentos construídos durante a elaboração dos trabalhos. • Identificar dificuldades conceituais relacionadas aos conteúdos estudados. • Avaliar a participação e o envolvimento dos estudantes na atividade proposta.			
3. Conteúdo Programático da Aula			
• Ciclo da Água. • Ciclo do Carbono. • Ciclo do Nitrogênio. • Ciclo do Fósforo. • Ciclo do Enxofre. • Poluição Ambiental.			
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
A aula foi destinada à apresentação dos seminários elaborados pelos estudantes sobre os ciclos biogeoquímicos. Os grupos organizaram previamente seus materiais e realizaram a exposição dos conteúdos utilizando cartazes e outros recursos didáticos produzidos durante as aulas de preparação. Durante o período disponível, três grupos conseguiram realizar suas apresentações, ficando os demais programados para a aula seguinte devido à limitação do tempo. Entre os trabalhos apresentados, destacaram-se o grupo responsável pelo ciclo da água, que utilizou			



uma maquete para representar visualmente as etapas do ciclo, e o grupo do enxofre, que elaborou um cartaz com organização visual diferenciada e detalhamento das informações.

Após cada apresentação foram realizados questionamentos relacionados aos conteúdos abordados, buscando verificar a compreensão dos estudantes sobre os processos apresentados. Quando surgiam dificuldades nas respostas, foram realizadas explicações complementares para esclarecer conceitos e fortalecer a aprendizagem da turma.

A atividade proporcionou momentos de troca de conhecimentos, participação dos estudantes e aprofundamento dos conteúdos trabalhados ao longo da unidade.

Recursos Didáticos:

- Cartazes confeccionados pelos estudantes
- Maquete do ciclo da água
- Quadro branco
- Pincel
- Materiais produzidos pelos grupos

5. Avaliação

A avaliação ocorreu por meio da observação das apresentações, considerando critérios como domínio do conteúdo, clareza na exposição, participação dos integrantes, organização dos materiais produzidos, criatividade e capacidade de responder aos questionamentos realizados durante a atividade.

Referências bibliográficas

You tube, <https://youtu.be/-Wspyt1skek?si=liBdCbGHDMKUJDK6> (2026)

Município (AM), 13/05/2026.


Assinatura do(a) Estagiário(a)


Assinatura do(a) Supervisor(a)

Apêndice XIX: Plano de aula turma 205, disciplina de Biologia



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Escola Estadual Imaculada Conceição	Série: 2º ano	Turma: 205	Turno: Vespertino
Supervisor: Alan Gomes dos Santos			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Ecologia			
Modalidade: Apresentação e orientação pedagógica			
Tempo de Aula: 50 minutos		Carga horária: 1 hora	
Estagiário: Diociney Sangama Felix			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
2. Objetivos			
Geral: Concluir as atividades avaliativas relacionadas aos ciclos biogeoquímicos e promover reflexões sobre o compromisso dos estudantes com as atividades escolares.			
Específicos: - Finalizar o processo avaliativo dos seminários. - Verificar a participação dos estudantes nas atividades propostas. - Refletir sobre a importância da responsabilidade acadêmica. - Destacar a relevância dos conteúdos estudados para a formação escolar. - Encerrar as atividades desenvolvidas durante o estágio na turma.			
3. Conteúdo Programático da Aula			
- Ciclos Biogeoquímicos. - Responsabilidade e participação nas atividades escolares. - Importância dos conteúdos científicos para a formação acadêmica. - Encerramento das atividades do estágio.			
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
A aula foi inicialmente destinada à conclusão das apresentações dos seminários sobre os ciclos biogeoquímicos. Contudo, verificou-se que os grupos que haviam recebido prazo adicional para finalizar os trabalhos não apresentaram as atividades propostas impossibilitando a realização das apresentações previstas para o dia. Diante dessa situação, realizou-se o fechamento do processo avaliativo, registrando-se as notas dos grupos que concluíram e apresentaram seus trabalhos nas aulas anteriores. Os estudantes que não desenvolveram nem apresentaram as atividades receberam a avaliação correspondente conforme os critérios previamente estabelecidos.			



Após o encerramento das questões avaliativas, foi promovida uma conversa com a turma sobre a importância do comprometimento com as atividades escolares, da participação nas propostas desenvolvidas em sala de aula e da responsabilidade diante das tarefas acadêmicas.

Também foram realizadas orientações sobre a relevância dos conteúdos trabalhados durante a unidade, destacando sua importância para a continuidade dos estudos, para avaliações externas e para a formação científica dos estudantes.

A aula foi finalizada com agradecimentos pela participação da turma durante o período de estágio e com o encerramento das atividades desenvolvidas na disciplina.

Recursos Didáticos:

- Registros de avaliação
- Quadro branco
- Pincel

5. Avaliação

A avaliação ocorreu por meio da verificação da participação dos estudantes nas apresentações dos seminários e da entrega dos trabalhos propostos ao longo da unidade. Também foram considerados o envolvimento nas atividades desenvolvidas e o comprometimento demonstrado durante o processo.

Referências bibliográficas

You tube, <https://youtu.be/-WspytIskek?si=liBdCbGHDMKUJDK6> (2026)

Município (AM), 14/05/2026.


Assinatura do(a) Estagiário(a)


Assinatura do(a) Supervisor(a)

Apêndice XX: Plano de aula turma 206, disciplina de Biologia



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Escola Estadual Imaculada Conceição	Série: 2º ano	Turma: 206	Turno: Vespertino
Supervisor: Alan Gomes dos Santos			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Ecologia			
Modalidade: Apresentação e orientação pedagógica			
Tempo de Aula: 50 minutos		Carga horária: 1 hora	
Estagiário: Diociney Sangama Felix			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
2. Objetivos			
Geral: Concluir as apresentações dos seminários sobre ciclos biogeoquímicos, avaliando a aprendizagem dos estudantes e promovendo reflexões sobre a importância dos conteúdos estudados.			
Específicos: • Avaliar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes sobre os ciclos biogeoquímicos. • Verificar a capacidade de comunicação e argumentação dos grupos durante as apresentações. • Identificar dificuldades conceituais relacionadas aos conteúdos trabalhados. • Promover a socialização dos conhecimentos construídos ao longo das atividades. • Encerrar as atividades desenvolvidas durante a regência na turma.			
3. Conteúdo Programático da Aula			
• Ciclos Biogeoquímicos. • Responsabilidade e participação nas atividades escolares. • Importância dos conteúdos científicos para a formação acadêmica. • Encerramento das atividades do estágio. • Importância dos ciclos biogeoquímicos para os ecossistemas.			
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
A aula foi destinada à conclusão das apresentações dos seminários sobre ciclos biogeoquímicos iniciadas na aula anterior. Os grupos que ainda não haviam apresentado seus trabalhos realizaram suas exposições para a turma, encerrando a etapa de socialização dos conteúdos estudados. Durante as apresentações, os estudantes utilizaram cartazes e outros materiais produzidos durante as aulas de preparação. Os trabalhos abordaram diferentes ciclos biogeoquímicos e suas relações com o equilíbrio ambiental, permitindo a discussão de conceitos fundamentais da Ecologia.			



Ao término de cada apresentação, foram realizados questionamentos com o objetivo de verificar a compreensão dos estudantes acerca dos conteúdos expostos. Sempre que necessário, foram feitas intervenções pedagógicas para complementar as explicações, corrigir possíveis equívocos conceituais e aprofundar a discussão dos temas abordados.

Após a conclusão das apresentações, realizou-se um momento de diálogo e encerramento das atividades desenvolvidas durante o estágio na turma. Foram destacadas a importância dos conteúdos estudados para a formação científica dos estudantes, sua presença em avaliações externas e exames nacionais, bem como a necessidade de dedicação aos estudos e ao desenvolvimento da autonomia intelectual.

Também foram compartilhadas orientações relacionadas à continuidade da trajetória acadêmica dos estudantes, ressaltando a importância do conhecimento científico para a construção de oportunidades futuras.

Recursos Didáticos:

- Cartazes confeccionados pelos estudantes
- Materiais produzidos pelos grupos
- Quadro branco
- Pincel

5. Avaliação

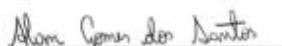
A avaliação ocorreu por meio da observação das apresentações, considerando critérios como domínio do conteúdo, clareza na exposição, participação dos integrantes, organização dos materiais produzidos e capacidade de responder aos questionamentos realizados durante a atividade.

Referências bibliográficas

You tube, <https://youtu.be/-WspytIskek?si=liBdCbGHDMKUJDK6> (2026)

Município (AM), 14/05/2026.


Assinatura do(a) Estagiário(a)


Assinatura do(a) Supervisor(a)

Apêndice XXI: Prova escrita de matemática, conteúdo da prova permutação

Escola: _____

Professor: Diociney Sangama Felix

Aluno(a): _____ Turma: _____ Data: ____ / ____ / 2026

Exercício de Análise Combinatória: Permutações

Instruções: Leia atentamente cada situação-problema abaixo. Identifique qual conceito matemático você deve utilizar (Permutação Simples, com Repetição ou Circular), anote a fórmula correspondente e deixe todos os seus cálculos registrados no papel.

Fórmulas de apoio:

Simples: $P_n = n!$

Com Repetição: $P_n^{n_1, n_2, \dots} = \frac{n!}{n_1! n_2! \dots}$

Circular: $P_c(n) = (n - 1)!$

-
1. Para a feira de Ciências da escola, 4 aluno de uma equipe precisam organizar uma fila para apresentar o projeto aos visitantes. De quantas maneiras diferentes essa fila de apresentação pode ser formada?

2. Escreva o seu PRIMEIRO NOME: _____

Agora, observe as letras que o compõem. Para descobrir quantos anagramas podem ser formados com o seu nome, qual cálculo você deve usar: Permutação Simples ou Permutação com Repetição? Justifique sua resposta e, em seguida, monte a conta e encontre o resultado.

3. Um estudante quer criar uma senha de segurança para o seu celular usando os números 1, 2, 3, 4 e 5. Sabendo que ele não pode repetir nenhum número na mesma senha, quantas combinações diferentes ele consegue criar?
4. Na biblioteca da escola, você precisa ajudar a organizar a prateleira de exatas. Há 5 livros diferentes (3 de Matemática e 2 de Ciências). De quantas maneiras esses 5 livros podem ser enfileirados lado a lado na prateleira?

5. Durante a aula de Português, a professora lançou um desafio sobre anagramas (palavras formadas pela reorganização das letras de outra palavra). Quantos anagramas diferentes podemos formar com a palavra **ESCOLA**?
6. Seguindo o desafio dos anagramas, percebemos que algumas palavras têm letras repetidas, o que muda o nosso cálculo. Quantas palavras diferentes (com ou sem sentido) podem ser formadas usando as letras da palavra **AMAZONAS**?
7. Durante um projeto interdisciplinar, os alunos precisaram criar senhas de acesso para os computadores do laboratório misturando todas as letras da palavra **OSMOSE**. Quantas senhas diferentes podem ser geradas com essa palavra?
8. Para decorar a sala de aula para uma comemoração, os alunos enfileiraram 7 balões na parede. Sabendo que há 3 balões vermelhos, 2 amarelos e 2 verdes, de quantas maneiras diferentes a ordem das cores desses balões pode ser organizada nessa fila?
9. No intervalo das aulas, um grupo de 6 amigos decidiu lanchar juntos e encontrou uma mesa redonda vazia na cantina. De quantas formas diferentes esses 6 amigos podem se sentar ao redor dessa mesa?
10. Durante uma aula de Educação Física, o professor pediu para que 8 alunos dessem as mãos e formassem uma roda de ciranda. Quantas rodas diferentes podem ser formadas com essas crianças?
11. Durante uma dinâmica diferente em sala de aula, você pediu que 7 alunos se sentassem em um círculo no chão para debater um tema. De quantas formas diferentes essa roda de debate pode ser formada?